

CAPITAL
400
REIS

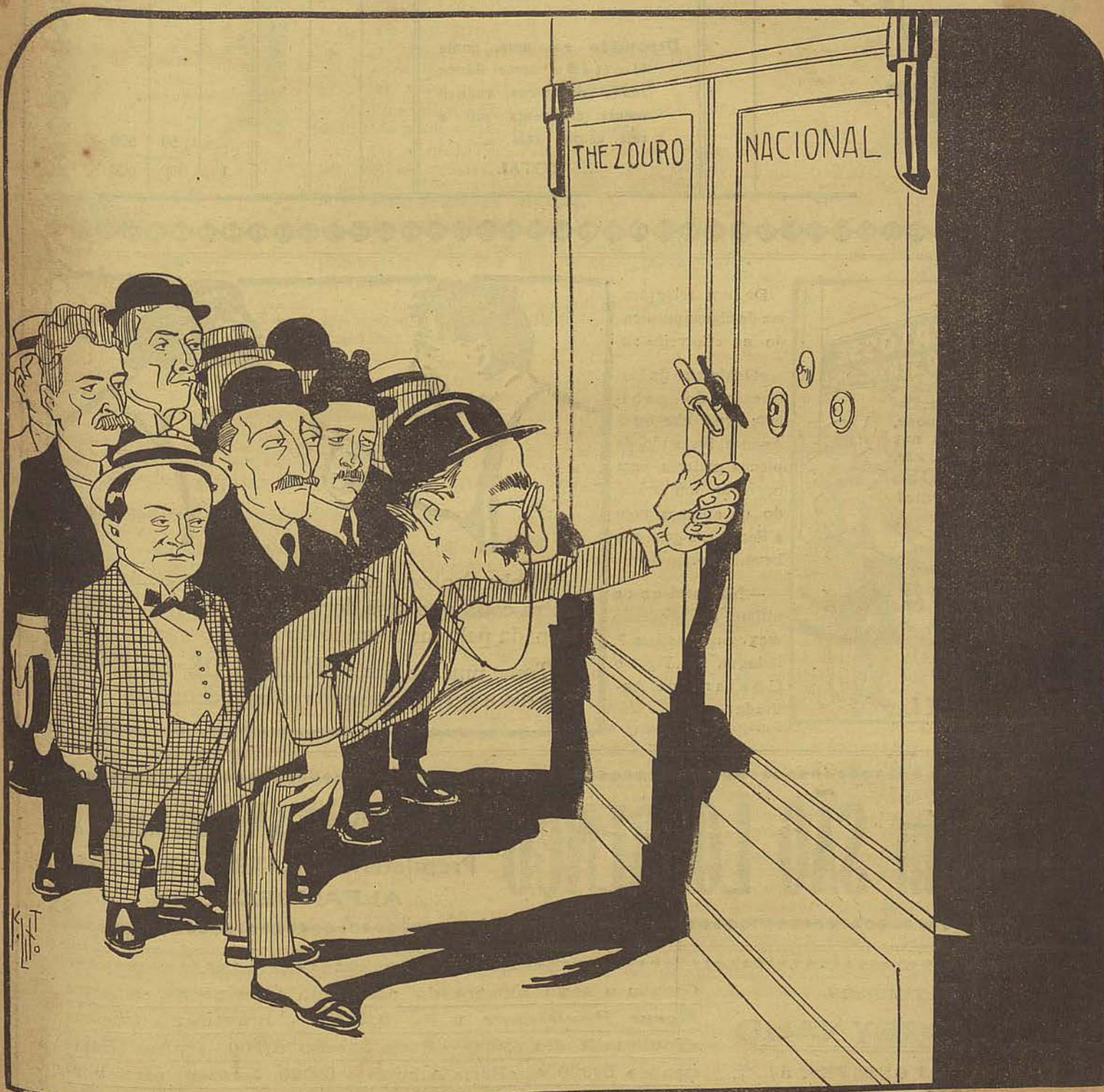
D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

CAVANDO O OURO

A Camara nomeou uma Commissão de nove membros para estudar a mineração de ouro.

(Dos jornaes)



AUGUSTO DE LIMA — Comecemos por aqui, collegas!
 CELSO BAYMA — Qual nada, ó poeta, pois não vê você que esse *filão* já foi todo *filado*!

D. QUIXOTE

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro	1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600

O CONTRATOSSE E' DE EFFEITO SENSACIONAL

Bronchites chronicas ou recentes, Fraqueza, Coqueluche, Tuberculose, Dôres no peito e nas costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE é um santo remedio!

O MILAGRE!...

De um telegramma da Havas publicado no «Correio» :

«O ministro da Instrucção do gabinete persa chegou á Angora, investido de plenos poderes para negociar um tratado de alliança com a Persia e o governo kemalista».

— Não será este ultimo um governo max... kemalista ?, indagou ao Tigre o Goulart de Andrade.

Minha Senhora, essas dôres de cabeça não são outra coisa que uma forma de dyspepsia occasionada pelo mau estado do figado.

Tome uma ou duas **PILULAS DE REUTER** por día e desaparecerão radicalmente.

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes
Proprietaria: Cla. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

Figurinos
CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57
Antonio Bravo (Succ.)

Chegou o novo numero do conhecido figurino de semestre *Revue Parisienne* a Rs. 7\$000 — Brevemente teremos «Toute la Mode» 6\$000 — «Paris Succès» 6\$500 — «Saison Parisienne» 5\$000 e «Paris Album» a 5\$000. Jornaes para bordados — Revistas estrangeiras, etc., etc. Peçam catalogos.

D. QUIXOTE

O melhor e mais bem montado Cinema da America do Sul, o "IDEAL" apresenta amanhã um novo e magnifico programma.



O popularissimo CINEMA IDEAL que ha pouco passou por grandes transformações, tornando-se a primeira casa do genero na America do Sul, vae de triumpho em triumpho, exhibindo as mais bellas e interessantes creações da arte muda.

Para amanhã, quinta-feira, o programma é realmente magnifico.

O IDEAL apresenta o «INEVITAVEL» cinco actos lindissimos com a estrella de primeira grandeza, a fascinadora Dorothy Dalton.

Esse «film» da *Paramount Art Graft* está destinado a um extraordinario successo.

Da gloriosa *Fox Film* o Ideal no mesmo dia exhibe o mais celebre dos *cow boys*, o famoso e querido TOM MIX, no *Luctador dos Campos*, cinco actos de grande sensação.

A seguir os sempre hilariantes Mutt e Jeff.

Um programma de arromba digno dos justos creditos de que goza o sympathico e intelligente Manoel Pinto.

Vem a proposito dar aos leitores do *D. Quixote* uma descripção do IDEAL depois das transformações radicaes por que vem de passar.



Começamos pela sala de espera, que é ampla e elegantemente mobilada e de artistica decoraçào, prefulgindo de luz e vasta ventilação, torna-se no seu conjuncto um agradável recinto.

Ao fundo da sala ergue-se um elegante coreto, de onde, nas «soirées», se faz ouvir com o seu variado repertorio uma apurada orchestra de senhoras, dirigida pela artista Marie Louise.

Nada foi alli esquecido para proporcionar ao publico um geral bem estar.

Desta sala dão accesso á platéa do imponente salão de espectaculos oito portas e por uma ampla escadaria de mármore, aos confortaveis balcões.

Passando ao salão de projecção, deparamos com a gigantesca construcção metallica, cuja originalidade surprehendente! Tudo alli é belleza, segurança, commodidade, hygiene e asseio.

O novo salão do IDEAL é a ultima palavra em materia cuidada e de bom gosto.

Com a cubagem de DEZ MIL METROS, comporta cerca de DOIS MIL ESPECTADORES em confortaveis «fauteuils», dispostas com intervalo bastante de fila a fila de fórma a que o espectador sentado não soffra o incommodo da passagem dos de mais.

Dois espaçosos corredores ao centro da platéa dão sahida recta para as portas da rua, além das OITO portas lateraes e que darão SAHIDA NO CASO DE PANICO, cuja indicaçào artisticamente collocada se lê sobre as mesmas, quer com o salão accesso, quer apagado.

Ao fundo deste salão existe ainda uma seguuda commoda escada, egualmente de mármore, que interiormente dá accesso ou vice-versa á galeria nobre.

Esta galeria é, a bem dizer, uma segunda platéa construida unicamente em ferro e cimento, a sua lotaçào é de TREZENTAS «fauteuils».

A tégua ao envez do commum panno, é levantada em ferro e cimento, e este revestido de aluminio, do que resulta a duplicidade de realce e nitidez, ás imagens projectadas. Tem 10 metros de largo por 8 de alto, ou seja a maior existente no Brasil.

A ventilação do salão constitue uma outra novidade extraordinariamente engenhosa. Só uma minuciosa pesquisa demonstrará o quanto cuidado e estudo precedeu a esta importante parte. Reveste-se o salão de enorme quantidade de ventiladores, mas essa não passa da commum ventilação empregada em todos os cinemas. O que encontramos no IDEAL,

deveras surprehendente, é a fórma original de injecção de ar puro no salão; a uns 25 metros de altura, na parte externa do edificio, elevam-se duas gigantescas chaminés de quatro metros de largura que se comunicam na sua base a uma possante turbina «Marelli», da força de 10 cavallos — desta base ou camara, parte em direcção ao salão uma nova camara conductora que alli subdividindo se em cerca de 150 tubos, estes se alongam por todas as paredes do salão e alli expellem por pequenas e artisticas carrancas, os 20 mil metros cubicos de ar puro que a machina capta por hora.

Nada conhecemos que se assemelhe a casa de machinas deste cinema; construida igualmente e exclusivamente em ferro e cimento, encontra-se situada ao fundo do salão á altura de tres metros acima da galeria; ampla e assejada, mede 13x4 metros. Por um engenhoso processo todas as suas portas e inclusive os orificios de projecção se fecham automaticamente com portas de ferro, dando em resultado que no caso de pegar fogo um «film» absolutamente este não será presenciado pelo publico, accrescendo ainda que esta dependencia não tem communicação alguma para o salão, á excepção dos orificios de visagem e projecção.

A maravilhosa novidade que enriquece e deslumbra o novo salão do IDEAL é o tecto; construido todo em ferro e cimento, fórma exteriormente dois grandes terraços. Ao centro ha uma cupula, de 200 metros quadrados assente sobre pos antes eixos que mechnisados electricamente a fazem abrir ou fechar em segundos.

São incalculaveis os beneficios que de tão original invento o publico auferirá; bastara dizer-se que com este grande melhoramento o ambiente do salão se achará constantemente e completamente renovado, ponto capital para todas as casas de espectaculos em que pela agglomeraçào de pessoas o ar fatalmente se viciará. Para esse effeito a cupula abrir-se á em todosos intervallos durante as «matinéés», e conservar-se á sempre aberta nas «soirées», proporcionando ao publico, nas noites calidas de verão, espectaculos ao ar livre dentro da maxima confortabilidade.

Os trabalhos da reforma do IDEAL, estiveram a cargo do sr. Manoel Ribeiro de Carvalho e a grande construcção de ferro, do sr. Francisco de Paiva Cardoso.

Planos e direcção geral a cargo do sr. M. Pinto, o proprietario do CINEMA IDEAL, digno de receber parabens, por todos aquelles que se prendem com a cinematographia.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Do abalizado jornalista Sr. André Costa, redactor e proprietario do "Popular", de Alagoinhas, Estado da Bahia transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoinha (Bahia), 14 de Agosto de 1911. Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira—Pelotas—Amigo e Sr.—Sou avesso aos attestados mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo, concorrerão de alguma fôrma para augmentar o valor prodigioso do seu «Peitoral de Angico Pelotense».

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista de Bacharelado em Lettras, è victima de constantes constipações as quaes tenho tentado combater com varios fôrmas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim porque soffria moralmente o incommodo de meu filho. Pela manhã lembrei-me de seu preparado «Peitoral de Angico Pelotense», e, palavra de honra, com «trez colheradas apenas» a tosse desapareceu como por encanto!!!

O «Peitoral de Angico Pelotense» havia operado um milagre em meu filho.—Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude furtar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem do incommodo mal, de onde provem muitas vezes a tuberculose infelizmente tão alastrada no Brazil—Sou com estima verdadeira.—Amigo muito grato.

André Costa.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

Vejam os actuaes preços do stock da

A' PAULICÉA

*Tecidos, Sedas, Roupas Brancas,
Artigos para creanças,
Roupas de Cama e Mesa, Morins,
Crelonnes Meias, e mais
Artigos com*

Grandes A batimentos

Nova remarcção em

*Lãs, Casacos, Pelles, Malhas
e Cobertores*

por menos do custo.

Examinem as exposições com os preços marcados.

2 Largo de S. Francisco de Paula, 2

(Ao lado dos Fenianos)

A lei do inquilinato que o Senado votou, ou vae votar, é uma verdadeira burla; em vez de auxiliar os inquilinos, ella vem favorecer ainda mais á poderosa classe dos senhorios, que tem innumerous representantes no proprio Congresso.

Deante disso, a Liga dos Inquilinos está á espera de que Tio Pita vá visitar o Nordeste para, á sua volta, fazer-lhe uma nova e mais entusiastica manifestação.

Não se esqueça a Academia de riscar do dicionario brasileiro que está organizando o verbo «reagir». Esse inutil vocabulo e seus correlatos.



**ARTISTAS
DO
CINEMA**

em cartolinas postaes, bellissima collecção.

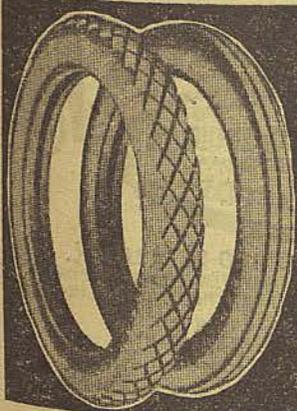
Cento pelo correio
- 6\$500 -

Pedidos a **MURCE & C.**

RUA URUGUAYANA, 107 Rio de Janeiro

D. QUIXOTE

PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR



GOODYEAR

DURABILIDADE

ECONOMIA

GARANTIDOS CONTRA QUALQUER DEFEITO DE MATERIAL OU MÃO DE OBRA

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER CO. OF SOUTH AMERICA

RIO DE JANEIRO: - AVENIDA RIO BRANCO, 253
SÃO PAULO: - RUA FLORENCIO DE ABREU, 108

De uma «Ordem do Dia», do deputado Gonçalves Maia:

«Eu votei também para o «dia de Dante».

O civismo também é uma religião.

Mas não é Dante sómente. Quando será o «dia de Cervantes»? Quando será o «dia de Camões», o constructor da nossa lingua?»

E quando é que o papagaio pernambucano se dignará respeitar os manes de Camões?

Cinco horas por dia de grammatica não fariam mal nenhum ao homensinho do cravo no... peito.

Vaseline
CHESEBROUGH
MARCA DE FABRICA



UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A «Vaseline Chesebrough» é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a «Vaseline Chesebrough» como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

“PREVIDENTE”

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres

FUNDADA EM 1872

Rua 1ª de Março n. 49, 1º andar—Edifício proprio—Telephone N. 2161

BALANÇO DE 30 JUNHO DE 1921.

ACTIVO

Imoveis.....	1.888:659\$400
Apolices a Divida Publica.....	908:493\$100
» Municipaes.....	678:657\$900
» Estadoaes.....	388:471\$300
Deposito no Thesouro.....	200:000\$000
Juros a Receber.....	31:121\$000
Ações Caucionadas.....	50:000\$000
Apolices Geraes EM GARANTIA ..	5:000\$000
Alugueis a Receber.....	16:580\$000
Seguros a Dinheiro.....	11:093\$000
Letras a Receber.....	1:414\$100
Agencia de Santos.....	264\$600
» S. Paulo.....	4:132\$000
Bancos (em c/ corrente).....	434:796\$500
Caixa (saldo existente).....	7:777\$400
Sellos existentes.....	555\$900
Deposito na Recebedoria.....	250\$000
Impostos Municipaes.....	973\$800
	<hr/>
	4:618:244\$000

PASSIVO

Capital.....	2.500:000\$000
Fundo de Reserva.....	918:582\$400
Reserva Technica.....	329:075\$000
Lucros e Perdas.....	460:818\$400
Canção da Directoria.....	50:000\$000
Fiança em Apolices.....	5.000\$000
Titulos Caucionados.....	200:000\$000
Dividendo 89 (a distribuir).....	100:000\$000
» 88.....	600\$000
Juros de Apolices, EM GARANTIA	125\$000
Dividendos a Pagar.....	7:262\$000
Fiança de Alugueis.....	2:052\$000
Bonus a Pagar.....	14:440\$000
Directoria.....	25:000\$000
Gonselho Fiscal.....	4:000\$000
Imposto de Fiscalisação.....	1:289\$200
	<hr/>
	4.618:244\$000

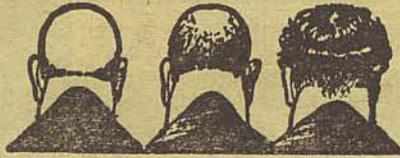
JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR — Presidente.

RAUL COSTA — Guarda-Livros.

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.



Ainda para a extinção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE **FRANCISCO GIFFONI & CA**
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO.



Deliciosa é a sesta quando se tem por panorama a Guanabara, e, á sombra de uma arvore, uma rede do Ceará.

CASA CEARENSE

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522

Partiu para o Norte o dr. Nilo Pecanha.
A esphinge da Praia Grande voltará "desnoiteada"?

O ministro Kalgomas vae em franco progresso.
Ainda outro dia, reformando mais uma vez o R. I. S. G., instituiu o "Hurrah!" ao chefe do Estado, nas formaturas em paradas.

Agora, naturalmente depois de 5 mezes de estudo, resolveu o bigodudo ministro... ensinar aos officiaes a... redigir telegrammas...

Não será isso, por acaso, uma prova, que o ministro offerece, do seu aproveitamento militar?

ELIXIR DE INHAME



**DEPURA
FORTALECE
ENGORDA**

**MOVEIS
TAPEÇARIAS
LEANDRO MARTINS & C.**

OUVIDOR 93-95

D. QUIXOTE

PARC ROYAL

EM PLENO EXITO, A NOSSA

GRANDE VENDA

DE

SALDOS

“VERDADEIROS”

EM

ARTIGOS PARA SENHORAS

ARTIGOS PARA HOMENS

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

ARTIGOS PARA CASA

Tudo marcado por preços que
não nos será possível repetir.


Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL



ULTIMA
PALAVRA EM
BEBIDAS
SEM ALCOOL

Guaranaí

Champagne

ENTREGA

IMEDIATA A
DOMICILIO

Telephones:
2861 Central
e
4228 Norte

LITTERATURA

Foi distinguido com o premio de novella da Academia Brasileira de Letras, o escriptor Alberto Deodato, auctor do livro «Canaviaes».

O escriptor dos «Canaviaes» é, como se sabe, senhor de um grande «engenho».

MOLESTIAS NERVOSAS
MISERIA ORGANICA
NEURASTHENIA
HYGROSACCHARETO
SILVA ARAUJO
Glycerophosphatos
alcalinos granulados

UNHOLINO

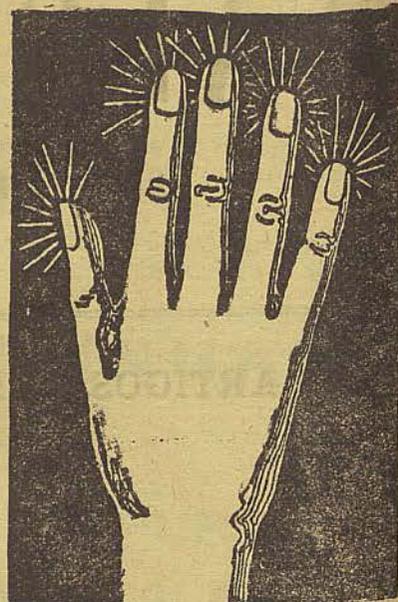
Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda côr rosada, que não desapparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.

Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais
500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO



ESPECIFICO da GRIPPE

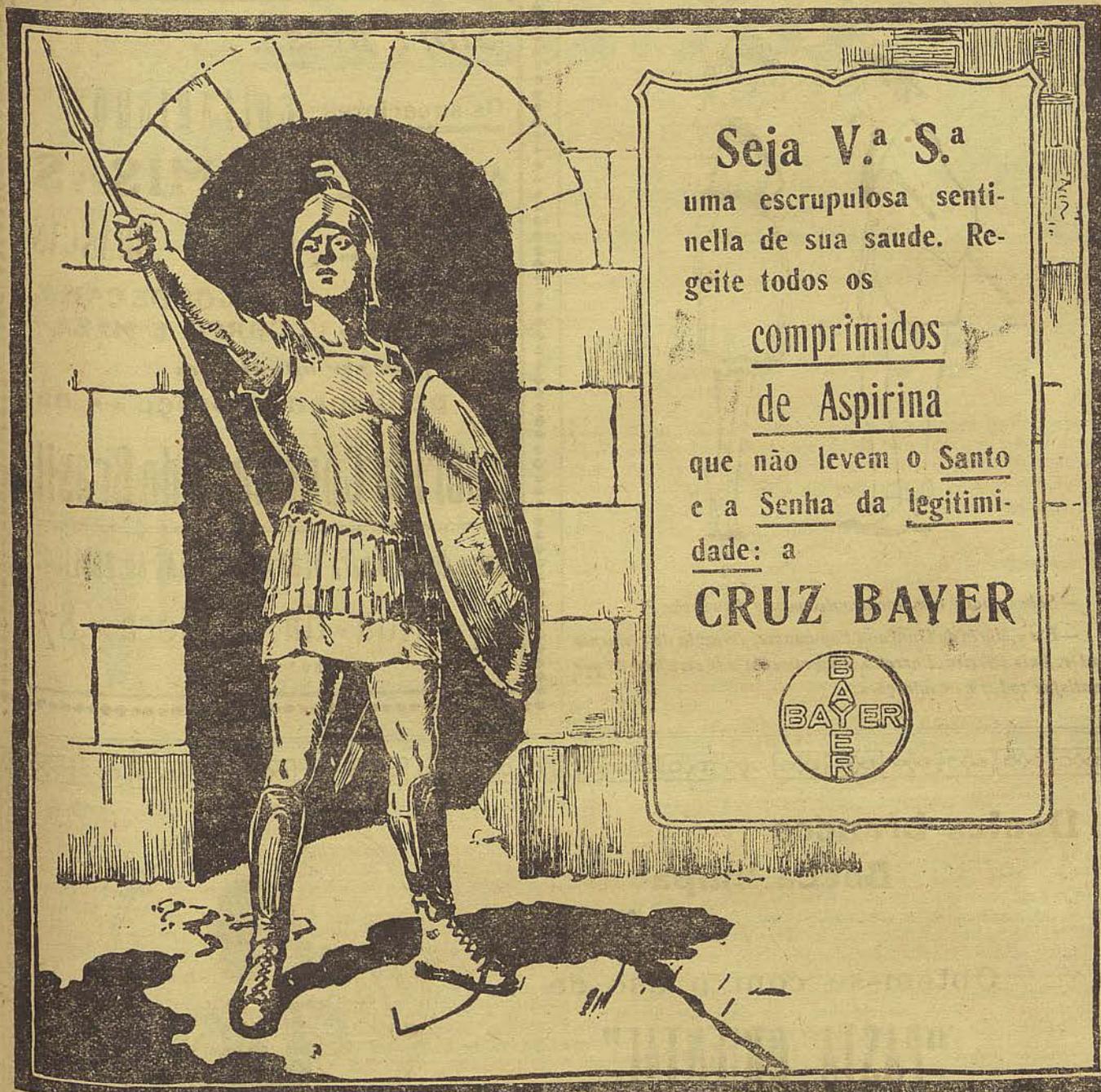
EUCINA

WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

D. QUIXOTE



Seja V.^a S.^a

uma escrupulosa senti-
nella de sua saude. Re-
geite todos os

comprimidos

de Aspirina

que não levem o Santo
e a Senha da legiti-
dade: a

CRUZ BAYER



Os cavallos que, por intermedio da Missão Franceza, o governo importou da França para as festas hyppicas do Centenario, aqui chegaram defeituosos e imprestaveis para o fim a que vieram destinados. Vamos mandar buscar outros na Argentina e no Uruguay, e para isso já foi nomeada uma comissão.

Os primeiros não serão devolvidos: servirão para... pastar. Aqui é assim mesmo: nem quando se trata de cavallos Tio Pita põe redeas... ás despesas.

E o povo é que dá pinotes para pagar os impostos.

Tambem, em negocios de cavallos, é natural uma «burrada».

Sardas - Espinhas

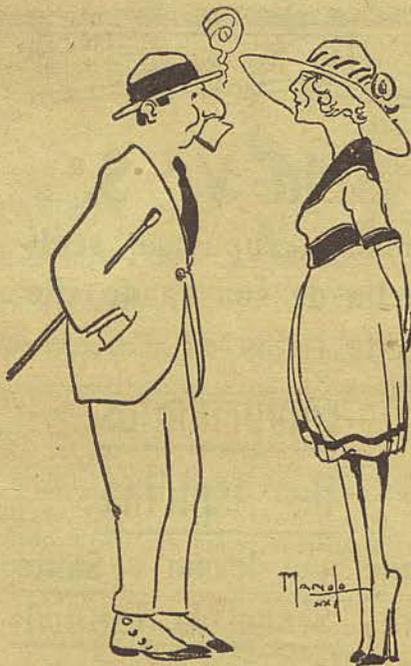
Pannos e Manchas da Pelle

DESAPPARECEM

com o uso da

AGUA DA BELLEZA

D. QUIXOTE



—Sabes qual é o maior acontecimento da epocha ?

—E' a victoria do Guaraná Espumante, formula do eminente sabio Dr. Luiz Pereira Barretto. Experimenta e te certificarás que elle satisfaz todas as aspirações.

Sim! mas...

Os superiores **COLLARINHOS**
 As mais bellas **CAMISAS**
 As melhores **ROUPAS BRANCAS**
 Os mais finos **ARTIGOS DE CAMA,
 CORPO E MEZA**

Só podem ser adquiridos
 pelo menor preço -- na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para VENDAS DIRECIAS AO PUBLICO:

87 - Rua da Carioca - 87

(Não tem filiaes)

Dentes brancos

Bocca limpa

Halito puro

Obtem-se com o uso da

"PASTA ORIENTAL"

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

M.T. 12 --- Rua Uruguayana n. 44 (RIO
 Filial --- Praça Tiradentes n. 38

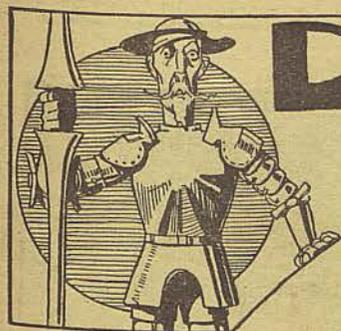


PO' DE ARROZ

E' o melhor e não é o mais caro

LADY

D. QUIXOTE



D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447
End. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e Escriptorio
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

ESPIRITO RELIGIOSO



M escriptor belga, traçando ultimamente as suas impressões sobre o Brasil, entre elogios os mais entusiastas frizou, como causa dos males que nos affligem, a falta do espirito religioso em nosso paiz.

Não se escandalisem os atheus e os incréos porque *D. Quixote* se venha occupar de tão sério assumpto; o *humour*, a alegria, a bôa piada não excluem, de forma alguma, o respeito ás coisas respeitaveis.

E a satyra, desde os gregos subtilissimos até aos inglezes frios e spleeneticos, sempre constituiu arma poderosa contra a immoralidade, o vicio, as baixezas de coração e as perversões moraes.

Se o riso é proprio do homem, o riso franco, aberto, leal, é proprio do homem que está bem com a sua consciencia; por isso o riso do malvado é sempre um esgar, uma careta.

O bom humor é uma hygiene para o espirito; e dessa hygiene são incapazes os que têm o espirito sujo e a alma infectonada.

Não ha, portanto, razão para espanto porque, a sorrir, bem humorados, nos occupemos dessa irreligiosidade brasileira, como factor de nossa desorganisação politica, social, administrativa e moral.

Os paizes *leaders* da humanidade são paizes profundamente religiosos; a Inglaterra, a Allemanha, os Estados Unidos.

E a França? perguntarão. A França soffre cada vez mais as consequencias do seu *je m'en fichismo* em materia de religião, da sua irreverencia, da amoralidade que transformou o espirito gaulez de antanho na *boutade* fecenina, na graça grossa e banal, sempre em torno do mesmo pivot sensualista e lubrico.

Que são, afinal, o romance, o theatro, o cinema francezes hoje em dia? Simples digressões em redor do adulterio! Parece incrível que esse tão explorado thema ainda possa interessar os que andam em busca de sensações novas para o espirito.

Uma das consequencias dessa litteratura é a desorganisação da familia, o exaggero desavergonhado da moda feminina, o horror á maternidade, a despopulação do paiz.

No Brasil, que respira as mal cheirosas brizas litterarias que lhe chegam da França, dá-se um caso devéras curioso. Tendo-se em conta de paiz catholico, o Brasil collectivo, nação constituida, parece orgulhoso e muito ancho do seu catholicismo; fez questão de ter o primeiro cardeal da America do Sul e agora bate-se por conseguir o segundo; conseguiu multiplicar o numero dos seus arcebispos e bispados e, no Parlamento, sempre que se tem aventado extinguir-se o projecto da nossa representação diplomatica junto á Santa Sé, ha protestos geraes e violentos e a idéa não logra meia duzia de votos.

Entretanto, individualmente, é raro o brasileiro que não parece envergonhar-se do seu catholicismo! Casa-se perante o sacerdote, baptisa os filhos, manda-os fazer a primeira commu-

nhão, fal-os chrismarem-se e, na hora feia do aperto, quando os medicos deste mundo já não acertam com a droga salvadora, faz chamar o padre para ouvir-o ou ao parente moribundo.

Mas a não ser esse ultimo, *et pour cause*, os seus actos religiosos são por assim dizer actos indifferentes; não ha nelles nem fé nem sinceridade.

As familias vão á igreja como vão ao cinema e, salvo honrosas excepções, comportam-se nos templos tão mal ou peor que nas casas de spectaculo.

É triste para os catholicos compararem o que se vê em suas igrejas com o que se observa nas casas de oração de outros crédos religiosos; nos das varias seitas protestantes, nos espiritas, nos judaicos ha um respeito que, desgraçadamente, não se verifica naquelles em que se cultúa a religião dos nossos paes.

Não seria mais nobre que deixassem os templos aos verdadeiros crentes e corresse logo pela manhã dos domingos aos prados de corridas e aos campos de *football*?

Não temos procuração do sr. Arcebispo para fazer propaganda do catholicismo; quando nos referimos ao espirito religioso e lamentamos a sua falta, causa da *degringolade* que vae por ahi, do desrespeito geral, da indisciplina de todas as classes, não alludimos ao credo verdadeiro ou aos crédos falsos; nos paizes anglo-saxonios onde esse espirito existe de facto, a grande maioria é de accatholicos; mas o presidente da Republica e seus ministros, os parlamentares, os capitalistas, os sabios, os artistas, os operarios não se pejam de ter e afirmar a sua religião, praticando claramente os actos de culto externo: para estes têm suas horas destinadas, seus logares proprios onde reina o mais absoluto respeito, como aliás exige a bôa educação mais rudimentar.

O que é vergonhoso entre nós, principalmente nas grandes capitales, é o achinalhe dos indifferentes e a indifferença, sem protesto, dos que se dizem crentes verdadeiros.

Não é raro ver-se em rodas familiares os rapazes da casa se referirem deante dos paes e das irmãs solteiras ás noitadas que passaram nos clubs carnavalescos ou nas baiúcas da jogatina.

Qual delles, porém, teria a *coragem de confessar* que se confessou ou commungou?

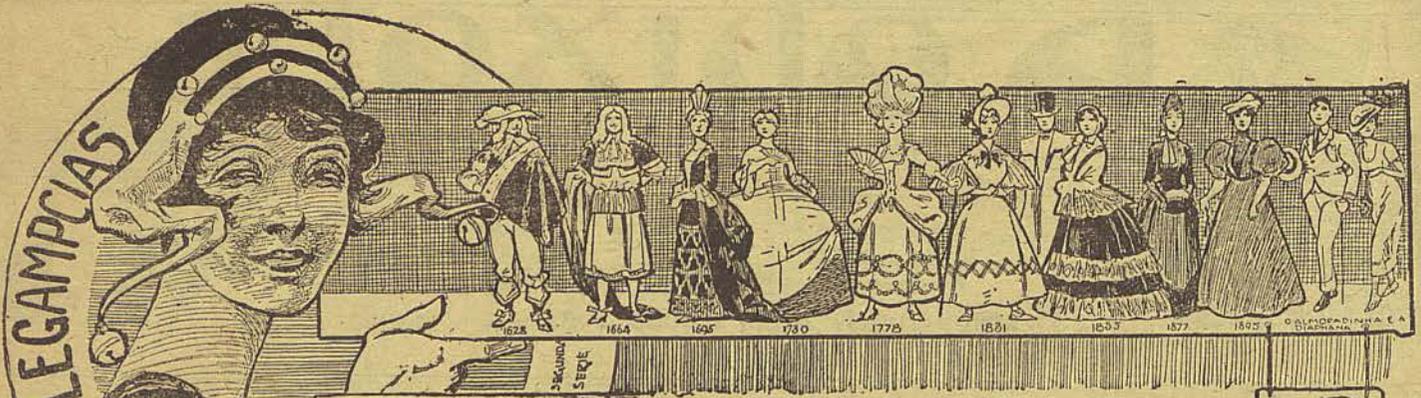
Mesmo nas familias piedosas a pratica da religião assume o aspecto de qualquer coisa vexatoria que se faz um pouco ás occultas, com reserva e acanhamento.

O catholicismo no Brasil vae-se tornando clandestino e está ameaçado de ser exercido nas catacumbas, como em Roma no primeiro seculo.

Mas a essa falta de coragem de afirmar a fé, de proclamar o espirito religioso, corresponde entre nós uma vasta e desfarçada franqueza, uma vaidade segura e consciente de afirmar-se o vicio em todas as suas manifestações de animalidade.

Por esse caminho, se não voltarmos ao macaco primitivo, é caso para darmos parabens aos macacos.

João Qualquer.



UMA revista de modas comunicou ás suas leitoras, ha dias, que, não obstante a chegada do verão, a moda continuava a ser a das mangas compridas e largas, á maneira japoneza. A mangas curta continuava implicitamente, na sua opinião, condemnada pelo figurino.

A noticia não surtiu, entretanto, o effeito desejado. Pessoa conhecedora do assumpto verificou, pelo menos, que as casas de fructas desta capital continuam a vender mangas de todos os tamanhos e comprimentos, sem que a freguezia reclame contra a qualidade e, mesmo, contra o tamanho.

Ficam as senhoras avisadas, pois, de que podem chupar as suas mangas como bem entenderem, tendo o cuidado, apenas, de não engulir os botões.

ANNIVERSARIOS

Completou annos a 13 do corrente, vespera do dia de Dante, o sr. dr. Carlos Sampaio, Prefeito do Districto Federal.

Ao contrario do que se esperava, não houve, no dia seguinte, nem no mar, nem em terra, a menor manifestação de «resaca».

Foi uma festa encantadora, a de 14 do corrente, com que o sr. dr. Arthur Peixoto, director da Casa de Correção, festejou o seu anniversario natalicio.

Modesto em excesso, o illustre anniversariante não consentiu, absolutamente, que o pessoal sob as suas ordens realizasse, nesse dia, uma reunião ao «ar livre».

A Correção, na festa, foi absoluta.

Festejou mais um anno de vida a 14 do corrente mez o sr. dr. Francisco Sá, senador pelo Ceará.

Os convidados de s. ex. sahiram com a garganta «secca».

Foi notada, na festa do illustre representante cearense, a completa falta de «chuvas».

SALÕES

No salão do Fluminense, indicam uma formosa senhora ao dr. José Marianno Filho.

— E' uma bolshevista! — dizem-lhe.

Grave, sereno, impertigado, o conhecido «blagueur» encaminha-se para a moça e convida:

— Poderia dançar commigo?

— Um tango? — indaga a senhorita.

— Não, senhora.

— ?...

— Um «fox-trotzsky»!

Promette constituir um dos acontecimentos mundanos de 1921 a festa com que o sr. ministro do Mexico pretende commemorar, a 27 do corrente, o 1.º centenario da independencia do seu paiz.

Entre os numeros do programma organizado, figura um combate entre duas facções politicas mexicanas, no qual haverá tiroteios, facadas, em summa, um verdadeiro morticinio.

Os ensaios estão sendo dirigidos, por especial deferencia, pelo sr. senador Irineu Machado.

CONFERENCIAS

Pelo sr. dr. Plinio Olyntho foi realizada a 16 do corrente, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre «O Homem e a Mulher».

— «O Homem e a Mulher» constituem um «thema»? — indagaram ao conferencista, com voz feminina.

E elle, encabulado:

— Não, senhora; constitue... uma «teima»!

Conforme era de esperar, foi muito concorrida a conferencia do sr. dr. Pedro Liborio sobre «Serviços telegraphicos». O conferencista foi «interrompido» por diversas vezes, sem que tivesse perdido, entretanto, o «fio» do discurso.

As entradas foram pagas pela taxa de imprensa.

Decorreu animadissima a conferencia do dr. Alfredo Pujol, sobre Machado de Assis, no Curso Jacobina.

— Esse escriptor que estão criticando é o «Machado»? — indagou alguém, na platéa.

E o Alberto de Faria:

— Não, senhor; para o Pujol é «um achado»!

Terminou em «pujol... ato».

BANQUETES

Ao sr. conselheiro Camello Lampreia, antigo ministro de Portugal no Brasil, vae ser oferecido, em breve, um banquete de duzentos talheres.

O sr. conselheiro Camello será brindado, na festa, pelo poeta Lindolpho Xavier, auctor do «Oásis».

VIAJANTES

Esteve nesta capital durante alguns dias o nosso illustre collega da imprensa paulista, sr. Wencesláu Arco e Flexa.

Arco e Flexa hospedou-se (ou hospedaram-se) com os seus parentes, no pedestal da estatua de Pedro I, no largo do Rocío.

Deve chegar ao Rio, depois de amanhã, o ministro da instrucção publica da Bolivia, sr. Jayme Freyre.

Ao illustre viajante vae ser oferecida uma grande festa litteraria, em que o distincto medico portuguez dr. Luiz Soares, consul boliviano, recitará alguns capitulos do «D. Jayme», de Thomaz Ribeiro.

Para a Europa, onde vae fazer uma cura d'aguas em Vichy, segue, por estes dias, o sr. deputado Souza Filho, representante de Pernambuco.

Que homem «Vichy... ado»!...

CONDECORAÇÕES

No Palace Hotel: — Então, «elle» tanto fez que arranjou com o Embaixador da França a «legion d'Honneur».

— Não foi isso, não.

— ?...

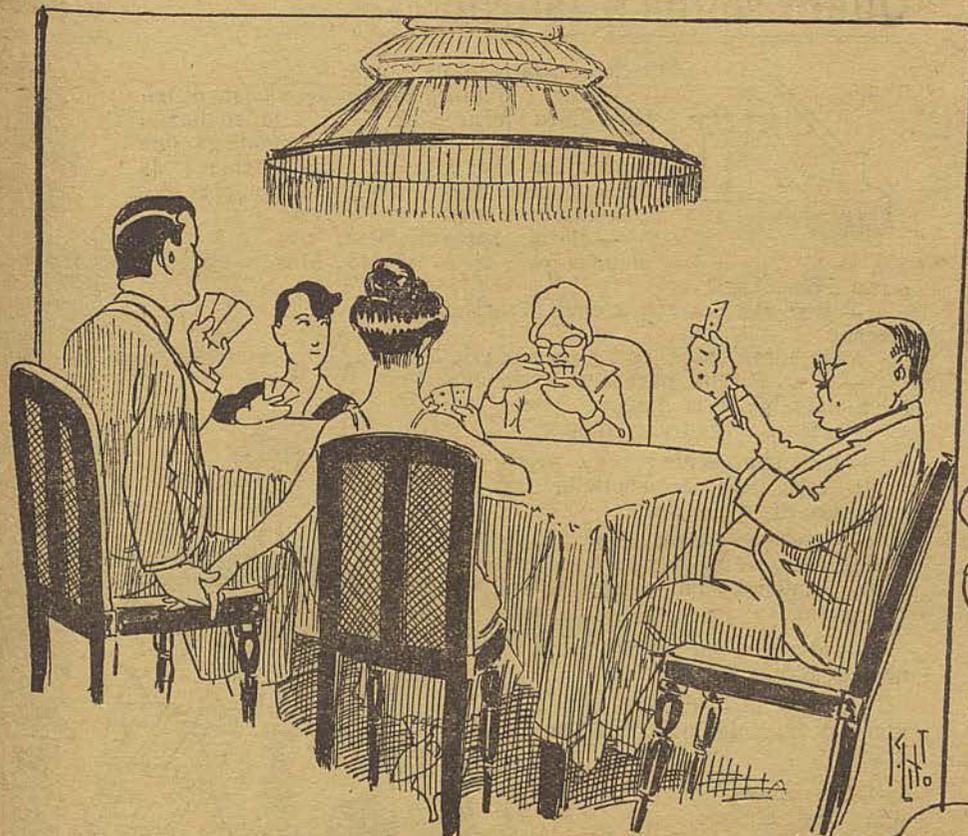
— Foi a «lésion d'Honneur»!

O elevador engasgou.



O DECOJE NAS SOCIEDADES CIVILLZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANTES FIGURINOS DIZ 1914

JOGOS PROHIBIDOS



A bisca em familia



e o jogo de palavras.

Amor proprio

A proposito da derrota do «boxeur» Carpentier, que repercutiu em todo o mundo, e devido á qual a França julgou-se susceptibilizada no seu orgulho nacional, lembrei-me casualmente dum caso identico succedido ha tempos.

Era em Longchamps. No pareo principal da corrida, tinham-se inscripto dois cavallos francezes e dois inglezes. A «torcida» era enorme a favor dos cavallos nacionaes, e foi debaixo duma ovação estrondosa que um cavallo francez transpoz o disco da chegada!

— Hurrah! — exclama um francez no auge do entusiasmo — Waterloo está vingada!

— E' verdade — rosna um inglez despeitado — de ambas as vezes os senhores correram admiravelmente...

.....
O resto não me contaram.

Perseu.

Caipira esperto

O Chico Brejauva, caboclo que nasceu em Itatinga e de lá nunca arredou um passo, resolveu, um dia, visitar o Antonio Rufino, *cunpadre de estimação*, creado de rica familia residente na Capital Federal.

De pôsse do indefectivel virado de tutú de feijão e torresmo, fez a viagem, chegando são e salvo á Estação da Central.

Com tanto movimento ficou todo *sarapantado* e julgou de bom alvitre tomar um taxi que o levasse ao Leme, tendo, porém, sempre em mente os conselhos dos amigos sagazes lá da Itatinga: cuidado com o pessoal do Rio; os que me nos correm voam!

— O' moço, por quanto mi leva inté o tar de Lemes?

— Dez mil réis, seu doutor.

— E pra vortá?

— Dez mil réis, tambem.

— Ché, moço. Mecê pensa que me embruia? Antonce mecê qué vinte mim reis só pra me deixá no memo lugá? E não tomou o taxi...

Luiz Seraphico.

O *Dia* chama a Nilo Peçanha o Mascate da Dissidencia.

Não concordamos; o Nilo não foi ao norte mascatear, *mas catar* votos, o que é muito diferente.

Annuncia-se para breve aqui no Rio um campeonato de *box*.

E a Sociedade Protectora dos Animaes não toma uma providencia!

— E você no seu artigo elogiou tanto aquelle idiota do Ribeiro, falou tanto no seu talento de escriptor!

— Que quer você? Elle é camarada; quiz ser-lhe agradavel; precisava pegal-o pelo seu ponto fraco...

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Admiravel sortimento de VESTIDOS
o que ha de requintadamente *dernier bateau*
para PASSEIO, THEATRO e BAILE.
Os menores preços.

D. QUIXOTE

D. Quixote em S. Paulo



Dr. Freitas Valle
(Jacques d'Avaré)

Conselhos de amigo

Nunca, Esmeralda, te cases ;
Ouve bem o que te digo :
Não dês ouvidos ás phrases
Dos amorosos rapazes
Que sympathizam contigo.

Entre elles — eu acredito —
Gentil, amavel, bem posto,
Trabalhador, expedito
E, além de tudo, bonito,
Um haverá de teu gosto.

Mas, Esmeralda, não mente
Quem te affirma, sem deslize,
Que uma barriga exigente
Perde a calma, totalmente,
Quando não póde com a crise...

E hoje a crise é de tal sorte
Que quem não fôr millionario,
Por muito que seja forte,
Morrerá de triste morte
A trabalhar sem salario.

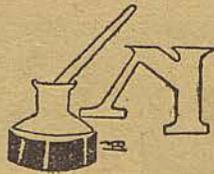
Vamos que um dia, casada,
Venha dizer-te o marido :
— «Paciencia, minha adorada ;
Mas não posso dar-te nada,
Nem almoço, nem vestido»...

Tu ficarás como louca ;
E o esposo, bom coração,
Perdendo tino e razão,
Dar-te-á beijinhos na bocca
Em vez de arroz com feijão.

E o meu temor, vou dizer-t'o :
De amor embora ande cego,
Elle póde, em tal aperto,
Pensando com desacerto,
Pôr a Esmeralda no «prego»!

J. C.

Quem rouba a ladrão...



O Commissariado da Fome.

— Sr. doutor, venho denunciar o leiteiro, meu fornecedor que está roubando escandalosamente no peso da manteiga que vende. Em cada kilo ha uma differença de 200 grammas. Isto é um roubo, um absurdo, uma extorsão, um...

— Basta, basta, homem, vou mandar chamar o leiteiro. Mas

quem é o senhor ?

— José Pereira, seu creado, fabricante de pão e roscas.

Meia hora depois, com a presença do leiteiro.

— O sr. Pereira accusa-o de vender-lhe a manteiga com falta no peso.

— Não é verdade, sr. doutor.

— E' sim, senhor, e a prova está aqui: este kilo de manteiga tem 800 grammas, diz o padeiro.

— Bem, acabemos com isto ; diz o funcionario, dirigindo-se ao leiteiro : — Vou mandar buscar os seus pesos para exame.

— Mas eu não tenho pesos, senhor doutor.

— E' boa ! — E como pesa o senhor, a manteiga que vende ao padeiro ?

— Como não tenho pesos, colloco na balança um pão que este senhor me vende por um kilo e peso a manteiga, ora ahí está...
Os dois foram presos.

Eva Lente.



— Elle só navalha as pernas mas, assim mesmo, é um barbaro.
— E', minha senhora. E' um individuo «perni.. cioso»

No Monróe

Gente de frak, gente que apparenta
Ser ella toda linha e educação,
Ostentando uma excelsa distincção,
Que só a fina sociedade ostenta.

Porém, um rôlo, subito, rebenta ;
Ferve a chalaça, estala o pescção !
— Rei de copas—diz um, fechando a mão ;
Um—cara de az das taes—o outro lhe assenta !

De bocca suja assim, com taes maneiras,
Os paes da Patria irão forçosamente
Botando num chinello as lavadeiras.

E já que de bom tom tão em jejum
Estão, que se lhes mande de presente
Uma lata de chá p'ra cada um !

Bej.

O SADISTA

QUEM E'S ?

A um noctivago.

— És desses para quem a morte é a vida ?
Armou-te, por acaso, o amor um laço ?
— Dize quem és, ó sombra destemida,
Que, em tempo tal, caminhas passo a passo !

Não vês que a noite toda é sacudida,
Pelos raios que estrondam pelo espaço ?
Quem és ? Um louco, um poeta, alma perdida,
Que não ouves tamanho estardalhaço ?

Teu angustiado coração procura,
Por acaso, encontrar uma alegria
Perdida numa noite tão escura ?

— Não... para mim a noite é sempre dia
Eu vélo emquanto tudo o mais resona...
Sou o guarda nocturno desta zona.

K. Zuza.

Tudo mudou



Outrora a família em peso entregava a moça casadoira ao pretendente que tivesse casa montada.



Hoje, a família em peso tem de aguentar em casa o novo casal ou o casal tem de aguentar a família em peso...

Moralidade: "Quem casa quer casa... dos outros."

Gamões e a Marinha Nacional

Na oração com que o sr. Ferreira Chaves se despediu do Ministerio da Marinha para passal-o ás mãos do seu substituto, s. exa. falou de leve acerca do que foi a sua administração naquella pasta, affirmando (e no caso não podia haver modestia) que «pouco, muito pouco mesmo poude realizar».

Isso, entretranto, para quem conhece o paiz em que vive, é o de menos. O importante era penetrar o Ministerio com um discurso bonito e sahir delle com outro discurso bonito. Do primeiro não nos lembramos; mas o ultimo ainda canta nos ouvidos de quem o ouviu e leu.

A certa altura da falação, s. exa. exclamou, iniciando um periodo harmonioso:

«Fazendo a travessia por mares nunca dantes navegados...» E ainda vibrava no ambiente a phrase camoneana, quando, em momento de opportuna rhetorica, lhe escapa da guéla um «se tanto me ajudassem engenho e arte».

S. Exa., como se viu, gosta de Camões e provavelmente o conhece a fundo. A occasião, porém, não permittia maiores expansões a proposito.

Entregando a pasta ao romancista Veiga Miranda, que elevou o café, de simples rubiaceia, a «pequeno heroe» e que só conhece o mar de vista, o sr. Ferreira Chaves não teve geito de encaixar na sua oração um certo conceito dos Luziadas, que viria mesmo a calhar... Este:

A disciplina militar prestante,
Não se aprende, senhor, na phantazia,
Sonhando, imaginando, ou estudando,
Senão vendo, tratando, e pelejando.

O sr. Veiga Miranda, por sua vez, cantador agraciado que é das gloriolas do presidente, teve o necessario juizo para não dar pela falta dessa verdade.

Nem dessa, nemdest'outra:

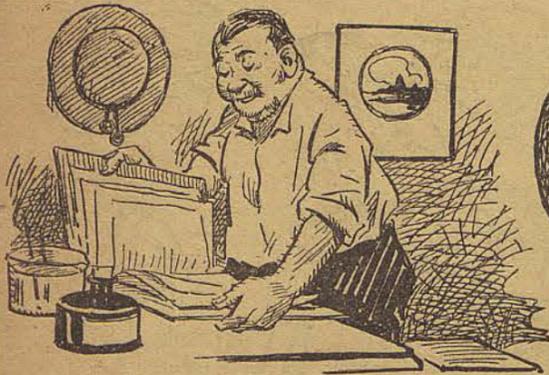
Porque essas honras vãs, esse ouro puro,
Verdadeiro valor não dão á gente:
Melhor é merecel-os sem os ter,
Que possuil-os sem os merecer.

Os nossos valentes marinheiros, que os temos, e grandes, é que deviam ter recitado lá com elles mesmos esses versos profundos do caólho genial...

Mas tio Pito é tio Pita. E a estas horas elle, com certeza, está murmurando no Cattete:

—Qual c'as mões, qual nada! Isto vae é co'os pés!

SETE DIAS... por Seth



Esta semana a coisa andou bem. A arvore dos acontecimentos esteve repleta de assumptos. Para nós, leitor amigo, trabalhadores de imprensa, não ha maior prazer do que haver uma semana cheia!
Sem ser verso, e embora antagonicamente, isto agora sahii no diapasão daquelle «Non v'e maggior dolor».



Che ricordars; del tempo felice etc., do grande poeta florentino, cujo 6.º centenario, para commemoral-o, o mundo inteiro decretou feriado ao seu movimento de rotação.



Seis seculos, caramba! E a Divina Comedia tem resistido victoriosamente aos golpes do tempo!



Estas considerações levaram-nos a conceber o plano de davel «juro» jámais dado na imprensa carioca. Parte integran-do caso de procurar o altissimo poeta, no Paraiso. Dolorosa foi, porém, a resposta de S. Pedro: Dante mudára-se... para o In-ferno!



Que azar! Emfim, não havia outro remedio senão tocar para a cidade de Dite, á procura do grande vate. Encontramol-o, de facto. depois de muito o procurar. O pobre poeta roia um corno que lhe dera Satanaz!



Isto é o symbolo da minha tortura, disse-nos elle. Acabo de comprehender que a illusão é a maior felicidade do homem. Não fosse a illusão das perfeições e do amor de Beatriz e eu não teria escripto a Comedia, que vocês chamam divina.



Não imagina, meu amigo, o circulo te-secroso em que vivo, neste inferno! Divorci-me de minha primeira mulher e casei com Beatriz. Sabe o que foi minha lua de mel, no Paraiso, como o premio do prodigio-oso esforço de muitos annos de criação duma obra immortal, inspirada num amor subli-me? Pois vou dizer-lhe: dois dias depois de casada, Beatriz implicou com o meu nariz, e d'ahi uma baderna infernal.



D'ahi por deante, eram escandalos todos os dias e fui obrigado a tiral-a do Paraiso... Ella não me comprehende! Ah! Se ao menos fosse poetisa... —A emenda seria peor que o soneto, caro Dante. Quando dêsse para promover umas brigas litterarias, acabava por suicidar-se! A inveja... —Sim, a inveja! E quanto tambem hei soffrido dos invejosos! Acredito mesmo que os meus inimigos politicos eram poetas, pois, no meu tempo, de cada canto surgia um poeta de cabelleira que, ao vêr-me passar, dizia: «Alli vae uma besta»! — Então, meu caro amigo, seis seculos depois nada mudou. Tudo continúa como dança... — Deante deste trocadilho sedico, o altissimo poeta despencou-se de seus seis seculos de altura e cahiu no Mangue... Zarpamos...



... e vimos preparar dois bouquets para Nicaragua e Honduras, que tam-bem acabam de completar cem annos de independencia, nesta epoca de centenarios.



E para não nos desviarmos do curso da as-sociação de idéas, fomos aventurar uns nickes numa centena, alli no «Sonho Dourado da Fortuna».



Telegrammas da America do Norte dizem estar preso, sob a imputação de homicidio, o conhecido e querido Chico Boia. Desta vez não se trata, ao que parece, de nenhuma fita. Se for verdade, ficará confirmada a reputação, que tem o impagavel comico, de ser um homem de peso...



E' de admirar que os exhibi-dores de cinema, aproveitando o ensejo, não tenham elevado o preço das sessões...



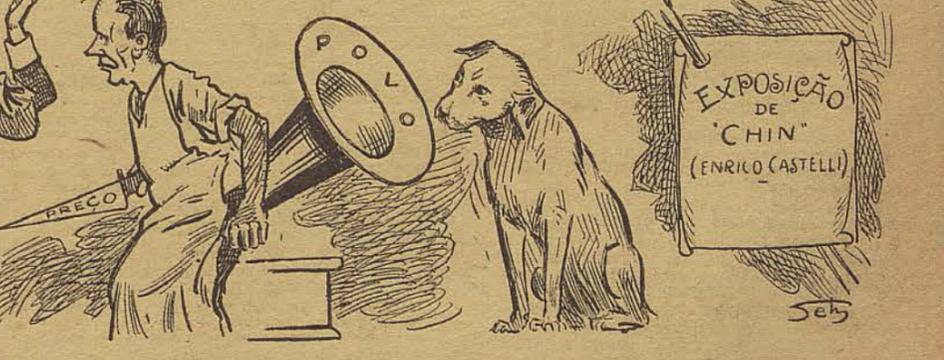
E por falar em Chico Boia! V. Miranda — Tenho medo de naufragar, Ex-ellencia.
Presidente — Qual! Ese naufragar, bóia...



A lei do inquilinato continúa a passar bem. Tem casa e comida... mas não sáe.

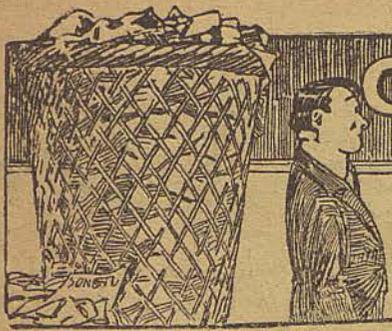


Outro problema difficil de resolver é saber se se deve ser vegetariano ou carnívoro...

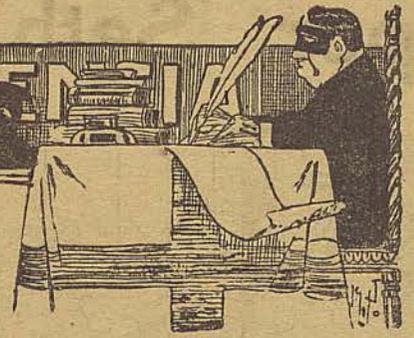


O sr. Nilo foi ao norte, em viagem de propa-ganda de sua candidatura. O sr. Bernardes virá ao Rio ler a sua plataforma. O coração do povo será auscultado; voz do povo soberana será ou-vida... A eterna chapa... etc., etc.

Ao talentoso artista itajiano «Chin», brasileiro de coração, um abraço de Sancho Pansa, pelos excellentes e delicados tra-balhos que expõe no Trianon.



CORRESPONDENTE



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
 Por contribuição publicada D. QUIXOTE
 pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

ATENÇÃO

Os nós devem escrever os seus trabalhos em linguagens de papel e não em folhas largas. Trabalhos escriptos dos dois lados da tira serão lançados á cesta sem ser lidos. Exige-se letra muito clara e julgam-se de preferencia as collaborações dactylographadas. São necessarios dois pseudonymos: um para ser publicado e outro para identificação. Sempre que o não assignar um nome só, fica subentendido que a collaboração é gratuita. A contribuição de cinco mil reis será paga na semana em que sahir o trabalho: na Capital, aqui pela redacção, e no Interior, pelas respectivas agencias. Será considerado caduco o premio que não for procurado no prazo determinado.

K. D. T. — Eis a seguir o seu «Epitaphio a um almofadinha»:

*Garganta como um prosinha,
 De feições rubras és tu
 Cens na risonha carinha
 O ar de um Jeca Catu'.
 És das meninas o briço,
 Pois já tens no bahu'
 A furda do Ito 5.*

Você não teve a intenção de fazer trocadilho. Mas, mesmo que a tivesse, nada conseguiria. Tiro cinco, uma óva! Não tira nem um tostão. A piada do isto dá-se é boa mais é velha.

RAU — Deixe cahir um pingo de nankin sobre um pedaço de papel, dobre-o depois bem dobradinho, oito ou dez vezes, e verá como sac coisa melhor do que os seus... desenhos.

JOSE' BORGES DA SILVA — O sr. Arthur Bernardes, desenhado por você em 5 minutos, foi para a cesta em 5 segundos. Até parece que V., distraído com o relógio que tinha á frente, em vez de pegar na penna para desenhar pegou do ponteiro... de uma bengala!

NECO — Tudo o que nos mandou é muito interessante, mas muito velho. De resto, só accitamos trabalhos originaes do remetente. Que diabo de mania, essa que V. tem de remexer papeis do seculo passado! E o mais interessante é que V. pega dessas excellentes velharias e, sem a minima cerimonia, pespega o seu nome por baixo! Ora, dá-se! Em todo o caso, somos-lhe reconhecidos pela honestidade da sua declaração.

CAPITÃO JOSE' SABINO MACIEL MONTEIRO — Um maroto qualquer escreveu uma dezena de asneiras rimadas e mandou-as para esta redacção com a sua assignatura por baixo. Deve ser brincadeira de algum inferior que lhe vota antipathia. Procure descobrir quem é o auctor do desrespeito e trancale o zinho no xadrez. Fação nelle, capitão!

JUPIRA — O Almofadinha é mesmo um ente pernicioso e tão ruim, que chegou a inspirar-lhe esta coisa:

*Senhores, senhoras, senhoritas,
 E mais «madamas», apaixonadas,
 Dou-vos mil «beijoquinhas», meladas,
 E «idem» de caricias, infinitas.*

E dizer-se que a cesta é que vai gozar todas essas beijoquinhas e todas essas caricias!...

CANTADOR — So agora é que V. chegou? Até parece os irens da Central e da Leopoldina: atrazado como o diabo! Todo o mundo já sabe que em Epitacio P. sóa, «setu» Cantador...

CHICO BOMBARDÃO — A sua historia, «Analyse», tem piada. Mas não foi acceita, por estar muito mal redigida. Procure dar-lhe um geito e compareça de novo.

JULIO — Lave as mãos e desinfecte a bocca toda a vez que escrever para «D. Quixote». O melindrosismo de Leonor ha de dar bem no lixo, para onde foi atirado.

LALA' — A senhorinha pede um logar no texto para a sua phantazia. Só podemos, porém, arranjar-lhe um cantinho no... «cesto». A differença é pequena: questão de letra...

LENINE (Recife) — Optimo, esplendido, admiravel o soneto.. de Arthur de Azevedo, que você teve a amabilidade de nos enviar. Mas o amigo perdeu tempo e trabalho, porque já conheciamos a famosa peça. Não leve a mal a nossa pergunta: ahi em Pernambuco tambem não ha policia?

MARCOS FRANCO — Ouça uma verdade dollarosa, «seu» Marcos Franco, e não fique rublo de raiva porque não adianta nada: quebre a lyra e atire-se á lavoura, que quem nasceu para vintem não chega a tostão. Na mesma moeda não vale meia pataca.

ANSELMO (Corytiba) — Não sabemos responder ao que nos pergunta. Infelizmente não somos nem feiteiros, nem adivinhos, nem prophetas. Em todo o caso, se o amigo não tem muita pressa, espere mais um anno que lhe diremos, com certeza, o local da grande exposição de 1922. Fez bem de não se dirigir directamente ao Carlos Sampaio. O Prefeito, mesmo de boa fé, era capaz de dar-lhe informações erradas...

CRI-CRI (Campos) — Póde ser que sim, póde ser que não. Só vendo. Pois que o amigo já sabe o nosso endereço, é só gastar mais 150 reis de sellos.

MAX — O Remedio, irremediavelmente perdido, por falta de graça, «Intelligencia», historia velha e porca, foi achar o remedio na cesta. Tambem a espingarda com dois pp, de tão antiga já está enferrujada. E por isso você não conseguiu caçar com ella uma de cinco: negou fogo na hora do tiro!

JA' P. J. (S. Paulo) — As piadas que nos enviou não são, segundo o seu modo de dizer, «prestaveis» para publicação. Imagine que só agora é que você se lembrou de fazer este trocadilho;

— Hoje vou assistir a companhia Esperança Tris, no S. Carlos.

— Perde a «esperança» d'«iris» porque foi-se.

Pois olhe: quanto a você, não perca nunca a «esperança» d'iris... para a Sapucaia.

DR. HAVIDOS E POR HAVER — Você, com certeza, costuma «brincar de prendas» em casa das familias das suas relações. Pois quando acontecer que lhe caiba a sentença de dizer uma asneira bem grande, bem asnatia, recite qualquer dos seus sonetos: ou *Messalina*, ou *O amor*.

Garantimos-lhe um successo retumbante.

TELLECENEVROSA (S. Paulo) — Com pezar lhe dizemos, senhorinha, que a pilheria *E' d'arromba!* sofre do mal da velhice. Descubra coisa novase quer abiscotar os deliciosos 5 páus.

MAETERLINCK (Juiz de Fóra) — As quadras do seu soneto perfil do Chico Salles são boas, mas os tercetos são pessimos. Isso quer dizer *Chico Salles* principiou bem e acabou mal. Será uma prophacia?...

HUGO (Caratinga) — O excesso de comentarios prejudicou a sua historia. Seja mais verdadeiro e menos prolixo, que lhe daremos agasalho.

INGENUO — Não faça ceremonias. Sente-se no banquinho quantas vezes lhe appetecer. Quem manda em sua casa é você.

PROKUSTO — Nem *p'r'o custo* do papel você ha de ganhar. A piada do ovo com que você recheiou a Precocidade já foi publicada em «D. Quixote», num soneto. E como a do *Elephante* não tem graça, você deu com as trombas na cesta.

PAUXIS (S. Paulo) — Si houver espaço, *Molestia original* sahirá publicada no numero dos medicos. Si não houver, ficará para a primeira occasião.

ZEBEDEU — E' possivel, e fazemos votos para isso, que tio Pita vá tambem aonde você quer. Mas os seus versos irão fazer-lhe companhia, tão ruins e tão idiotas elles são. Sejamos francos, porém: o motivo da sua satyra é excellente. Si você soubesse versejar, teria lavado um tento.

LARGATO — Eis aqui como você se declarou á sua amada:

*Tu és o typo de mulher que adoro,
 Já amei mulheres que tanta belleza não tinham,
 E dizendo isto n'umas palavras lentamente,
 Disse-lhe mais ligeiro: queres ser minha?!*

Ella, no minimo, lhe respondeu deste geito:
 — Saé, sedó! Não foi?

BAVIOLLAS — Conforme nos pede, vamos usar da maxima benevolencia: refaça a segunda sextilha do seu trabalho, que toda ella é pessima; dê um complemento á periphastica *Julguei supportar*, respitando a metrificação e concerte o verso: *Meu Deus, que horror!*, que está quebrado. Deixe o resto como está e volte em seguida. Em tempo: não acha que em vez de *te parece incrível*, fica melhor: *nem parece crível?* Não nos deve nada pelos conselhos, e ás ordens. Maior benevolencia é impossivel.

CHICO PESCACINCO — Diz você:

*Se nos dedos eu tenho
 Meia duzia de aneis
 Foi porque o Estradeiro
 Deu por isto 5\$000.*

Nuncaras! Mentira! Infamia! Calumnia! Nunca demos, nem nunca daremos jámais um nickel sequer por semelhante tolice. Pescacincin? Pescacesta é que é. Vá para o diabo que o carregue! E que havemos de dizer d'«o nosso alumnio, que é coisa 39 vezes mais sem graça que a quadrinha?!

B. BRETAS — *Marta!* ha de viver nas nossas paginas. O seu trabalho é bom. Tomamos, porém, a liberdade de trocar este verso:

Uns olhos lindos que perderam o brilho

por est'outro:

Uns olhos lindos que não têm mais brilho.

Não concorda com a troca?

FON — Ora! que mania de borrar papel!

MARRECO — A sua anecdota foi rubricado com o *publique-se*, depois de algumas ligeiras pernadas em dois ou tres pontos.

LUIZ SERAPHICO — *Gaipira esperto*, acceito. Rachamos o seu nome pelo meio. Assim, metade fica para a sua identificação.

M. SIM — Optimo, excellente, admiravel o trocadilho que nos enviou. Dizem mesmo que é o melhor de todos os trocadilhos que Emilio de Menezes forjou... «O Guíma (Guimarães Passos) *tem tratado de «ver si fica são»*, disse elle uma tarde aos amigos, na Colombo. Em vista disso, é natural e justo que você dê agora *co'o lombo* na cesta.

LINGUA DE PRATA — Vá lamber sabão. E se quizer, pode ficar *espumando* de raiva...

CHICHORRINHO — Com que, então, você *estrilla* se fór para a cesta? A' vontade, rapaz! Aqui no Brasil, graças ao Epitacio, o estrillo é tão livre como o jogo de azar!

LOURO (*Victoria*) — Compre um dictionario de rimas que você poderá vencer facilmente as taes difficuldades de que fala.

ATCHIM (Diamantina) — O soneto que você espirou, *seu* Atchim, é uma verdadeira *meléca*... Por isso o amigo cahiu na cesta e quebrou o nariz.

MALDONADO — A' primeira pergunta, não; á segunda, sim; á terceira é á quarta, conforme. Quanto á ultima, explique melhor o que deseja.

LEVANTA O PE' — Você arranjou um nome que vae mesmo a cahir! Cada vez que *levanta o pé* é um coice pela certa na pobresinha da grammatica.

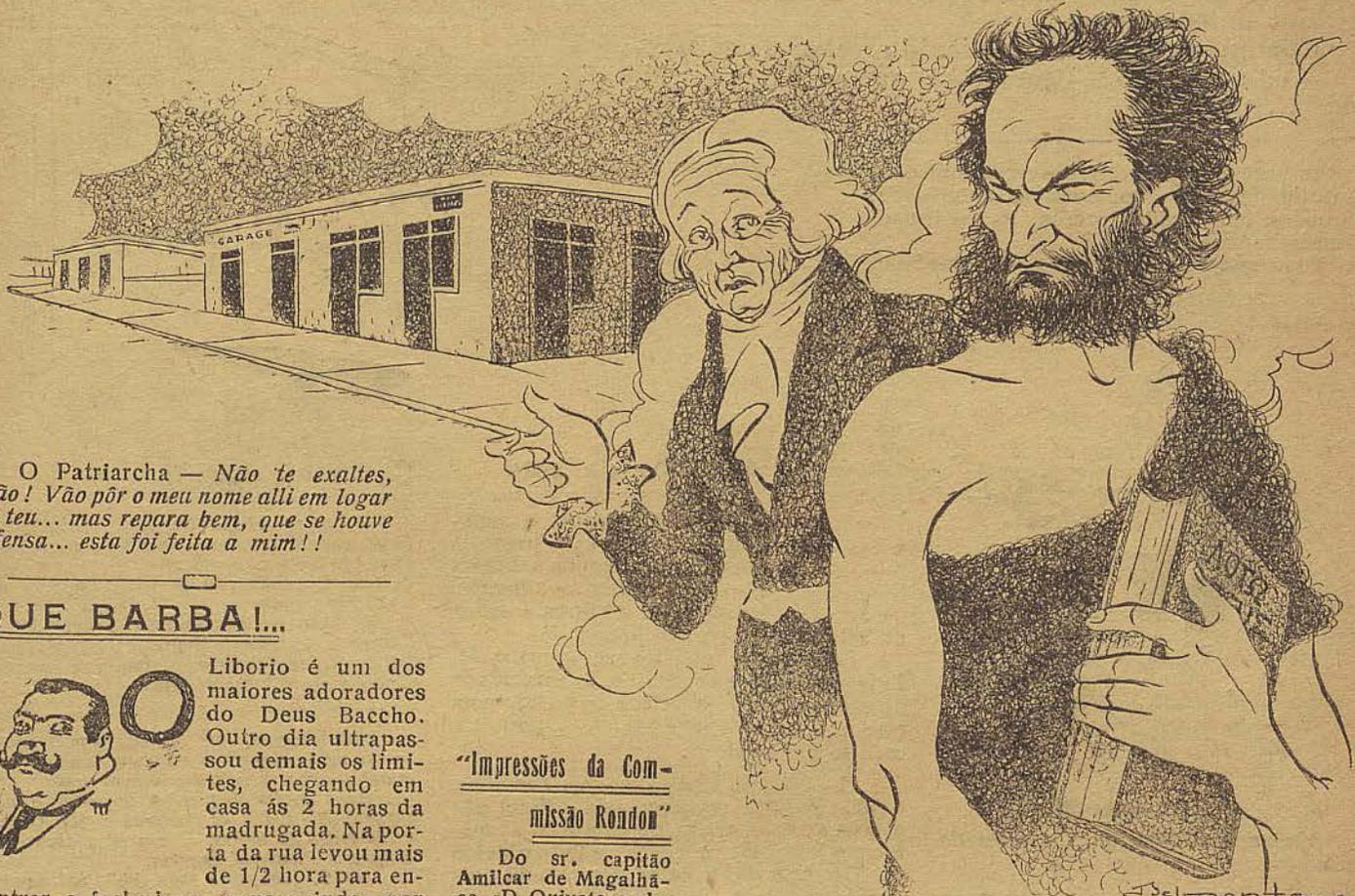
NACIONALISTA — Muito obrigados pela copia do soneto de Raimundo Corrêa que nos enviou, escripto com linda letra. Mas olhe: não se dê mais a esses trabalhos, que nós possuímos a obra do poeta.

O Duque Estradeiro.

D. QUIXOTE

“D. QUIXOTE” EM S. PAULO

“AVENIDA JOSE’ BONIFACIO”



O Patriarcha — Não te exaltes, João! Vão pôr o meu nome allí em logar do teu... mas repara bem, que se houve offensa... esta foi feita a mim!!

QUE BARBA!...



Liborio é um dos maiores adoradores do Deus Baccho. Outro dia ultrapassou demais os limites, chegando em casa às 2 horas da madrugada. Na porta da rua levou mais de 1/2 hora para en-

contrar a fechadura, conseguindo por fim entrar. Por uma grande sorte, a sua mulher tem o sono muito pezado e assim elle poude deitar-se sem que ella desse por isso. De manhã o Liborio não se levantou. Estava com febre e um terrível defluxo.

A cachaça e o sereno lhe tinham feito mal. Chamado o medico e formulada a receita, o Liborio perguntou-lhe se poderia tomar «cognac».

— Só se fôr misturado com um pouco de agua tepida, respondi o esculapio.

— Mas como poderei arranjar a agua quente? Se minha mulher souber que é para tomar «cognac», é certo que não m'a trará.

— Diga-lhe que é para fazer a barba.

Passados dias a mulher do Liborio, lavada em lagrimas, vae ao consultorio do doutor.

— Que ha de novo? pergunta este.

— Ah! senhor doutor, meu marido, com certeza, perdeu o juizo!

— Mas porque?

— Elle de dez em dez minutos quer fazer a barba.

Harry Quip.

“Impressões da Com- missão Rondon”

Do sr. capitão Amilcar de Magalhães, «D. Quixote» acaba de receber o primeiro fasciculo das «Impressões da Commissão Rondon», de sua auctoria.

O que será essa obra, repositório documentado do quanto devemos ao espirito energico, trabalhador e patriótico do general Rondon, dil-o o brilhante escriptor Coelho Netto, prefaciando o soberbo trabalho do illustre cap.:

«A obra de v. s., cheia de heroismo aventureiro, que tanto nos seduz na Odyssea, contrasta com a da Tannay. Uma é a epopeia lugubre da retirada, o recuo heroico por entre insídias conjuradas: desde as traças cruéis do inimigo até as aperturas da fome e da sede; a bala e o incendio e, logo adiante o tremedal, a peste, as intemperies e o invio dos caminhos. Outra é a avançada sem roteiro, é a investida no «deserto», assaltos de selvagens e revoltas da propria gente da expedição conlujada para o morticínio e roubo, passos quasi intransitaveis, feras e doencas, fadigas e temporaes e adiante, em horizonte impervio, como de bronze—o mysterio».

«D. Quixote», apezar de pilherico por temperamento e profissão, não pode deixar de sorrir... ante a obra do capitão Amilcar Magalhães, mas sorrir de satisfação por vêr a obra de Rondon descripta com tanta verdade e justiça por um dos seus mais prestimosos auxiliares, testemunha assim dos herculeos trabalhos do illustre sertanista patricio.

«D. Quixote» ha de dizer muito mais ainda das «Impressões», do cap. Amilcar de Magalhães. Esperemos, portanto, os restantes nove fasciculos.

“Cumprindo ordem”



Manoel Barreiros, hespanhol expertalhão e viajado, logo que chegou, veiu para o Estado de S. Paulo onde assentou praça na guarda civica. Por occasião da ultima exposição industrial paulista, foi elle destacado para servir

junto ao porteiro e recebeu ordens terminantes de não deixar passar ninguem sem primeiro depositar na portaria a sua bengala; ora, o Manoel, que cumpria á risca as suas obrigações, vendo approximar-se para entrar um rapaz com as mãos nos bolsos fel-o parar perguntando, onde estava a bengala.

— Não tenho bengala, foi a resposta.

— Pois então vá buscal-a, ao contrario cá não entra.

S. Paulo

Amaro.

Em todas as secções Grandes Vendas
de FIM DE ESTAÇÃO.

Visitem a Secção de Confecções da

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

D. QUIXOTE

Foi preso em Ribeirão Preto o empregado do "Banco Francez e Italiano", Tito Mignone, acusado de um desfalque de 40 contos.

Commentario de um implicado no caso da guitarra: —40 contos só? Bem se vê que o Tito é "Mignone"...

Informam de Londres haverem começado as hostilidades dos «moplaws» ás autoridades britannicas, tendo sido, presos, já, os irmãos Mahommed-Ali e Alikat-Ali.

Com esse «alicate» vamos ver o que Said-Ali.



Mais uma victoria do Campeão do Direito.

Ha funcções e "funcções"

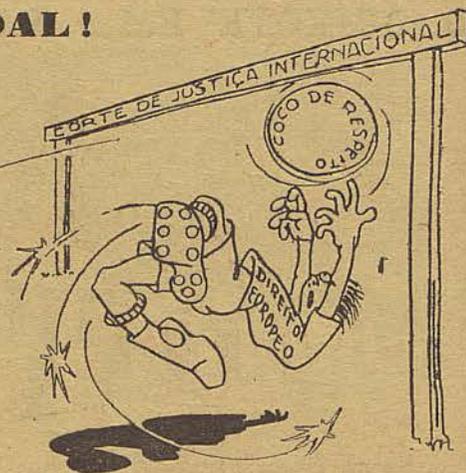
O conselheiro Macario
É um sujeito muito serio:
Trabalha num ministerio
Onde o alto funcionario;
Sizudo como um vigario
Pregando as glorias do Emyreio;
Mas á noite, oh que delirio!
Fitando um collo marmoreo
Ceia e maxixa, o finorio,
Entre os marmores do Assyrio...



—E essa questão do inquilinato? O Senado não a resolve?

—Qual! Não tem pressa; elle acha que a questão do inquilinato é, naturalmente, uma questão de morada.

GOAL!



A orelha da sota

Como se sabe, a instituição nacional da jogatina franca tem, além de um exercito de fiscaes, sub-fiscaes, supplentes, addidos e sapos ou sejam os fiscaes dos fiscaes.

Entre estes ultimos se conta o dr. Luiz Mendes que é de uma severidade de metter medo na defesa do *barato* com que o governo vae ajudando a manter o crédito nacional.

Ha dias, no Congresso dos Tenentes, o dr. Mendes verificou que o fiscal não estava attento, como lhe cumpria, ás suas altas e honrosas funcções; e logo officiou ao Director da Receita informando que, todas as vezes que foi ao Club, tem encontrado o fiscal dr. Oscar Penna Fontenelle sentado a um canto da sala longe das caixas e das mesas do jogo, notadamente da roleta, que nem sequer fica ao alcance das suas vistas.

Ora isso só prova que o sr. Fontenelle não gosta do jogo; fosse elle um afficionado e, embora não jogasse, por lhe ser isso vedado, ficaria *aperuando* e torcendo.

Ainda chegaremos a vêr a policia prendendo gente pelo crime de não fazer uma fésinha; teremos então a *má sina* obrigatoria... *Doux days!*...

Centro Elegante

O antigo High-Life Club abriu hontem, 20 do corrente, os seus salões para uma grandiosa festa, commemorativa da Promulgação da Lei Organica do Districto Federal e da Unificação Italiana.

D. Quixote, gentilmente convidado pela Empreza Paschoal Segreto, compareceu á bella «soirée» de arte, pintando a manta, o diabo e até o nosso «Seth».

Sêde alegres, se quereis que a vida vos sorria; na alegria e no bom humor reside, quasi sempre, o successo, o bom exito.

Para serdes alegres, o processo é facil e seguro: lêde todas as semanas o "D. Quixote" e ide todas as noites a um dos theatros da Empreza Paschoal Segreto,

No S. José, "C. Perêreca" vos fará dar boas gargalhadas; no S. Pedro, "A geada" vos será agradavel lenitivo aos males moraes, e, mesmo, aos physicos.

O caso das casas



ENTRE ESPOSAS DE ESCULAPIOS



—E o que diz o Lú'ú; o exito do medico está na "recetta".
—Qual, filha! Está na "despeza" que o cliente faz.

A proposito do banquete que vae ser offerecido ao candidato Arthur Bernardes refere o *Imparcial* que o senador Lauro Müller disse em roda de amigos que acha muito 100\$ por cabeça de conviva. Esta taxa é a usual para banquetes a que comparecem os dois candidatos a presidente e vice-presidente.

Agora, como só receberá um candidato, o senhor Lauro entende que se devia pagar a metade, isto, é: 50\$000.

Falsissimo esse criterio; o facto de ser um ou de serem dois os banqueteados não altera o preço do agape que depende exclusivamente do appetite dos convivas.

A quota é que não devia ser igual para todos; não se justifica que o Lopes Gonçalves pague o mesmo que o Lauro Müller!

PALHETA DE OURO

A Natureza é uma pintora a fresco. Pincéis são-lhe as palmeiras verdejantes, E o Mar, — onde se embalam navegantes, — E' um púcaro de tinta gigantesco.

O prado, em flôr, é um quadro romanesco D'essa pintora ideal. Como Bacchantes, As frondes bailam de arvores gigantes; Da têla, é, cada flôr, lindo arabesco.

Cada collina e cada sêrro, é della Um cavallette. A abelha, zumbidora, E' um pingo de ouro em cada florea umbélla;

E no *atelier*, que a luz prateia e doura, E' o Sol, manchando o anil da ethérea têla, A aurea palheta da genial pintora.

Braz Thesoureiro.

E' de hoje em diante que podereis saborear em toda a parte o delicioso **GUARANA' ESPUMANTE** — Formula do eminente sabio Dr. Luiz Pereira Barretto.

Que irá fazer na sua pasta o novo ministro da Marinha? Segundo a expressão d'elle mesmo, «procurará imprimir um cunho dynamico á sua passagem pela administração».

No mesmo dia em que tomou posse do cargo, logo depois que o sr. Ferreira Chaves o saudou com palavras de Camões, o sr. Veiga Miranda disse ao seu antecessor:

— Vou trabalhar, e muito. Ha dinheiro por aqui, ó camoneano orador?

E este, que tomou a phrase por pilheria:

— Não ha cá money anno nenhum...

Flagrantes do Monroe

GALERIA DOS HERÓES

(José Bonifacio)

Quando no Estado era o sallismo forte, Era o Salles mandão do Capim Branco, Este heróe figurava na cohorte Que hoje no Salles deu certo franco.

Sempre em politica elle teve sorte, Nella jamais comprou bilhete branco; Razão:—sempre ao governo deu mão forte, Sempre a elle serviu de modo franco.

Conservador, vae pela vida a fóra, Como um navio que não perde a garra E está sempre seguro da conquista.

Hontem sallista, bernardista agora, A' vontade do dono o burro amarra: —E', em summa, essencialmente governista...

O sr. Napoleão Gomes tem entre os seus divertimentos predilectos a mania dos trocadilhos. E', nesse sentido, o homem que mais incommoda os medicos da Assistencia. Um trocadilho de indefectivel coronel goyano causa logo, nas redondezas do grupo em que se encontre, um rôl consideravel de victimas.

Ora, ha dias, o coronel estava numa roda de dissidentes palestrando sobre politica. E sahio-se com esta, dirigindo-se ao sr. Octavio Rocha:

— Vocês quando se nomeiam *dissidentes* não aborrecem o Nilo?

— E porque haveriamos de aborrecel-o?!

— Ora esta! *Disse-dentes*... Póde muito bem o Nilo suppôr que é uma allusão á dentadura...

O alfaiate do sr. Arlindo Leoni é um calhamço que sabe levar a vida. Tem no miolo um repertorio inexgotavel de aneddotas e as sabe contar com muita naturalidade. E porque



entenda que não é com rompantes que cobra mais efficientemente uma conta, usa do processo de alegrar primeiro o cliente com algumas aneddotas picantes, para depois apresen-

tar a *dolorosa*. Ora, no dia do ultimo subsídio, elle lá esteve no Monróe com um calhamasso de facturas no bolso e uma colleção de piadas boas na ponta da lingua. Pilhou o deputado bahiano á beira do *guichet*, ainda com as pelles na mão e sahiram juntos, um a contar pilherias e o outro a ouvil-as risonho e atentamente. Chegaram á rua no instante em que o credor rematava uma aneddota irresistivel, tanto que o cliente guinchava de muito rir. Passada a crise de gargalhadas este ultimo estendeu ao alfaiate a mão mirrada e confessou, num repente de espontanea e sincera justiça:

— Você é *impagavel*!

E tomou um taxi que passava na disparada.

Matutando na justiça daquelle julgamento insuspeito, o alfaiate ficou grudado ao meio fio do passeio, olhando o auto que desapparecia no torvelinho dos demais e inteiramente convencido de que era, de facto, *impagavel*...

O sr. Carlos Garcia dirigiu ao sr. Octavio Rocha um gracejo qualquer, e o *leader* da dissidencia pilheriou:

— Você está tomando ares! Será porque o Veiga Miranda, membro de sua bancada, passou a ministro? Ou quem sabe você já foi convidado para ministro da Guerra?

— Deus me livre! fez o deputado paulista. Eu queria ser ministro da Guerra só para fazer o Gonçalves Maia embarcar...

— Então seria melhor que fosse chefe de policia.

— Sou sempre incompativel com esses cargos. Em S. Paulo eu fui fiscal de corridas. Multava os jockeys e o resultado é que eu proprio pagava as multas...

Rialto.



ESTRELLAS E CANASTROES



Os medalhões da critica VIEIRA FILHO

De ordinario contemplativo, olhos sempre fitos nas «estrellas», Vieira Filho, critico theatral da «A Patria», possui um incontestavel prestigio nos jardins e nas «caixas» de todos os theatros do Rio.

A' sua entrada nas nossas casas de espectaculos, os porteiros sorriem, gargalham as «estrellas» e os canastros, de 1.ª, 2.ª, ou 3.ª classe, correm ao seu encontro.

E' que Vieira Filho, mau grado pertencer á geração dos «trepadores», da qual são expoentes o Renato Travassos e o Brasil Falcão, diz não ter bocca para dizer mal de artistas, nem penna para espalhar aos 4 ventos a impossibilidade de uma montagem ou a pobreza de um guarda-roupa.

Estes senões, tão communs nos nossos theatros, encontram no espirito altamente sentimental de Vieira Filho, um commentario de compaixão, mesmo em se tratando da Companhia Antonio de Souza :

— Coitado ! Em tenho pena de Fulano ; a companhia não tem dado nem para os cigarros !...

Querem um exemplo ?

Na noite da «première» da burleta de J. Praxedes, «Povo da Lyra», o jardim do Recreio regorgitava da chamada phalange dos maldizentes.

Todo o mundo «trepava» abertamente na peça, menos Vieira Filho.

E quando, meia hora depois, já na redacção, o Vieirinha se dispoz a escrever a noticia da «première», travou-se no seu intimo uma lucta renhida entre a verdade dos factos—a fraqueza da burleta estreada—e a proverbial bondade do seu coração magnanimo.

A verdade acabou vencendo, mas o Vieira Filho, obrigado assim a contrariar o seu proprio feitio de vovô indulgente, perdeu a fome...

E' esse sentimentalismo, que se reflecte em todos os seus actos e palavras, o característico de Vieira Filho.

E desculpando a tudo e a todos, Vieira Filho, incapaz, até, de rir ante o mais agudo dos apitos da garganta da cantora Lais Areda, conquistou nos jardins e nas «caixas» (nas caixas, principalmente) a sympathia dos mais fortes canastros do nosso theatro.

PRIMEIRAS

«POVO DA LYRA»,—no Recreio.

O nosso presado amigo J. Praxedes é, positivamente, um homem de bôa memoria e que guarda um absoluto respeito ás tradições.

Por isso, ao escrever a «Povo da Lyra», não esqueceu a tradicional historia de primos que se amam, o baile do povo

da lyra, com o João de Deus marcando á franceza uma quadrilha, o mulato pernostico-recitador, a sala da delegacia cheia de pulgas...

A platéa, entretanto, riu, riu pelos mais justos motivos: o J. Silveira num papel comico e os trocadilhos da peça, tambem tradicionaes.

A defeza da burleta foi entregue a Leda Vieira, que fez uma Henriqueta com graça e desenvoltura; a Marietta

comedia «Cofre de Segredo» não attingir ao centenário e—o que não é melhor—ter sido retirada do cartaz com a maior brevidade possivel.

E o brilhante comediographo ha de fazer a promessa, não de vestir de azul celeste os seus personagens, mas a indisponivel promessa... de deixar o pobre do Eça de Queiroz em paz...

UMA PEÇA DE GUILHERMINA ROCHA

Deve ir á scena amanhã, quinta-feira, no S. José, a «pochade-fantasia» de de Guilhermina Rocha, «O Peréréca».

Interrogado a respeito da nova producção da distincta escriptora, disse-nos o Pedro Dias, a saltitar sobre os sarrafos, como um perfeito bailarino que é :

— O que é «O Peréréca» ? Um assombro, sem allusão ao Carlos Bittencourt. Basta dizer que eu danso com a Octilia e é quanto basta.

A Octilia Amorim deu um salto mortal, bem por cima da cabeça do Isidro, e agradeceu, commovida.

AS CRIANÇAS E O TRIANON

Mario Domingues tem-se revelado um verdadeiro amigo das crianças. Cada uma vesperal de domingo, no Trianon, é mais um motivo de alegria para as crianças do Rio que correm, pressurosas, ao elegante theatrinho.

Consta mesmo que deve s.r inaugurado brevemente, um novo panno de bocca especialmente para as vesperaes infantis, onde se vê, pintada pelo pincel de Romano, a figura de Mario Domingues, braços em cruz, exclamando :

— Deixae vir a mim as crianças... .

Acto A...variado...

— Sabes ? A Alice Ribeiro deixou de ser «estrella» para ser cometa...

— Não percebo...

— Pois é claro... Não está ella passando rapidamente por todos os nossos theatros ?

A ultima esperanza do Antonio de Souza não é mais Sarah Nobre deixar de solfejar e, sim, a revista do Carlos Bittencourt, «250 Contos».

Commentario do Gastão Tojeiro :

— «Pigatti» primeiro a platéa, ó Souza...

Perguntaram a um critico qual a serventia do pseudonymo.

— Oh ! Pois não sabe ? Bem se vê que você não tem medo de responsabilidades. O pseudonymo serve para se insultar a qualquer um sob um nome e pedir desculpas, ao proprio insultado, sob outro nome...

Terra de Senna.

NO RECREIO



Actor Manoel de Oliveira, filho dilecto da Companhia João de Deus, rival, em graça, do provento actor Luiz de Freitas. Só lhe falta vóz para ser mais engraçado ainda...

Fild, uma Xandoca muito natural, e a João Martins e Conceição Machado em dois bons e verdadeiros typos.

João de Deus fez o soldado Gregorio e foi bem, segundo a abalisada opinião do director de scena ; Barreto, solenne numa casaca preta e no papel de continuo de reparição.

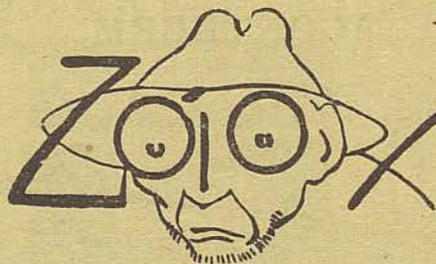
O ataque foi feito pela musica, original do maestro Raul Martins.

«COFRE DE SEGREDO»,—no Phenix.

Entrevistado a respeito da comédia «Cofre de Segredo», o conhecido escriptor theatral José Paulista disse que a peça era mais do sr. Renato Alvim, seu collaborador, e que elle, José Paulista, tinha sómente auxiliado a sua conclusão.

Fica, portanto, o sr. Renato Alvim, como o unico responsavel pelo facto da

DE ZOTO ABERTO



O causo desta sumana
Que me fez curiosidade,
Foi a festa das surpresa
Das gente da suciadade;
Tive vontade de i vê,
Mais num passô da vontade,
Apezá de tê bigode
E sê de maió idade.

Foi festa de benefício
P'ra soccorrê a pobreza
E tudo os jorná disséro
Que foi mêmo uma beleza:
Os home que fôro lá
Tudo marchô nas despeza
E se muitos num viu nada,
Arguns tivêro surpresa.

Um moço que entrô lá drento,
Num sei se foi pru motejo,
Jurô p'ra mim de pé junto
Que pandegô de sobejo:
Namorô uma morena
E quano achô um ensejo
Levô ella p'ra uma sala
E lhe pregô cinco beijo.

E tava num doce idilho
Quano oiô ansim de lado
E viu pertico o marido
Cum cara de condenado;
Entonce quiz disfarçá
Ficô meio encabulado
E disse que era a surpresa
Que elle tinha perparado.

Mais porém o tar sojeito,
— Disse o mocinho pru fim —
Poiz-se a ri cum tuda a força
E acabô falano ansim:
— «Se mecê num s'incomoda
De sujá se de carmin,
Teje a gosto, que essas coisa
Num é surpresa p'ra mim».

Mais eu num sô bicho bobo,
Puiz tudo de quarentena
E creditei muito pôco
Nesse causo e nessa scena;
O tar moço é armofadinha
E mente que intê faiz pena,
Caluniano tuda as dama,
Qué seje lôra ô morena.

Mais bamo mudá de assumpto
Que isso tudo é muito feio
E na lingua desses moço
Num se pode botá freio;
E despois alem de tudo
Minha penna num é rêio
P'ra tá corrigino as coisa
Que se passa em nosso meio.

O Nilo já foi p'r'o Norte
Vê se obtem uns votinho,
Mais porém o espertaião
Menelique Mascavinho
Vae perdê tempo e sabença
E ha de andá sempre sosinho,
Pruque já tá cunhecido
Dos home e do Zê povinho.

Quinhê que pôde querê
Que a esphin e da Praia Grande
Tome as redea do governo
E tudo o Brasi commande?
A sua voiz pôde sê
Mais doce que assucra candi,
Mais elle só diz mentira
Quano abre a bocca e se expande.

Um chefe ansim desse geito
Num pode vim tomá conta
Duma nação cumo a nossa
Que já vêve meio as tonta;
Votá nelle é a mêma coisa
Que esmurrá faca de ponta,
Pruque elle cum suas pêta
Tudo o mundo desaponta.

Além disso tudo os home
Que virô seus companhêro
Num passa de uns cabra fino
Muito bãos politiquêro;
Seria intê um castigo
Se: nós tudo brasilêro
Tivesse de tê pru chefe
O mais maió dos fitêro.

O mar de tê mau governo
Tâmo a vê c'o persistente
Que só pensa em fazê festa
Gastano arame ás torrente;
Aproveitêmo a lição
E andêmo correctamente
P'ra móde vê nossa terra
Andá dereito p'ra frente.

Quano vejo o que se passa
Pru tudo o Brasi á fora,
A's veiz me dá na cabeça
Fazê a trôxa e i s'embora,
P'ra Turquia ô p'ras Arabia,
O lá p'ra onde o diabo móra,
Pruque a paciencia da gente
Pru vê certas coisa estôra.

Intê parece mintira!
Os nossos irmão do norte,
São mêmo uns pobre coitado
Que nunca tivêro sorte;
Inda pru nossos peccado
Nóis num têmo um hóme forte
Que dê um geito naquillo
Antes que tudo s'entorte.

E' de vim sangue na cara,
Quano se vê as carona
Que soffre o funcionalismo
Lá do Estado do Amazona;
A miseria vêve sorta
Devastano aquella zona
Mais porém os manda chuva
Nem dá fé nem s'impressiona.

Otordia eu vi nas fôia
Que um magistrado de lá,
Pae de cinco ô seis famia
P'ra sosinho assustentá,
Num quiz mais sabê de historia
E mandô pô nos jorná
Que aceitava um empreguinho
Numa casa commercia.

E emquanto os amazonense
De fome s'estorcê e zurra,
No Cattete o persistente
Come intê que s'empanturra,
Protege os seus afiado,
Enche a barriga, enche a burra,
E despois qué que os sordado
Baixe as arma e excrime um hurrah!

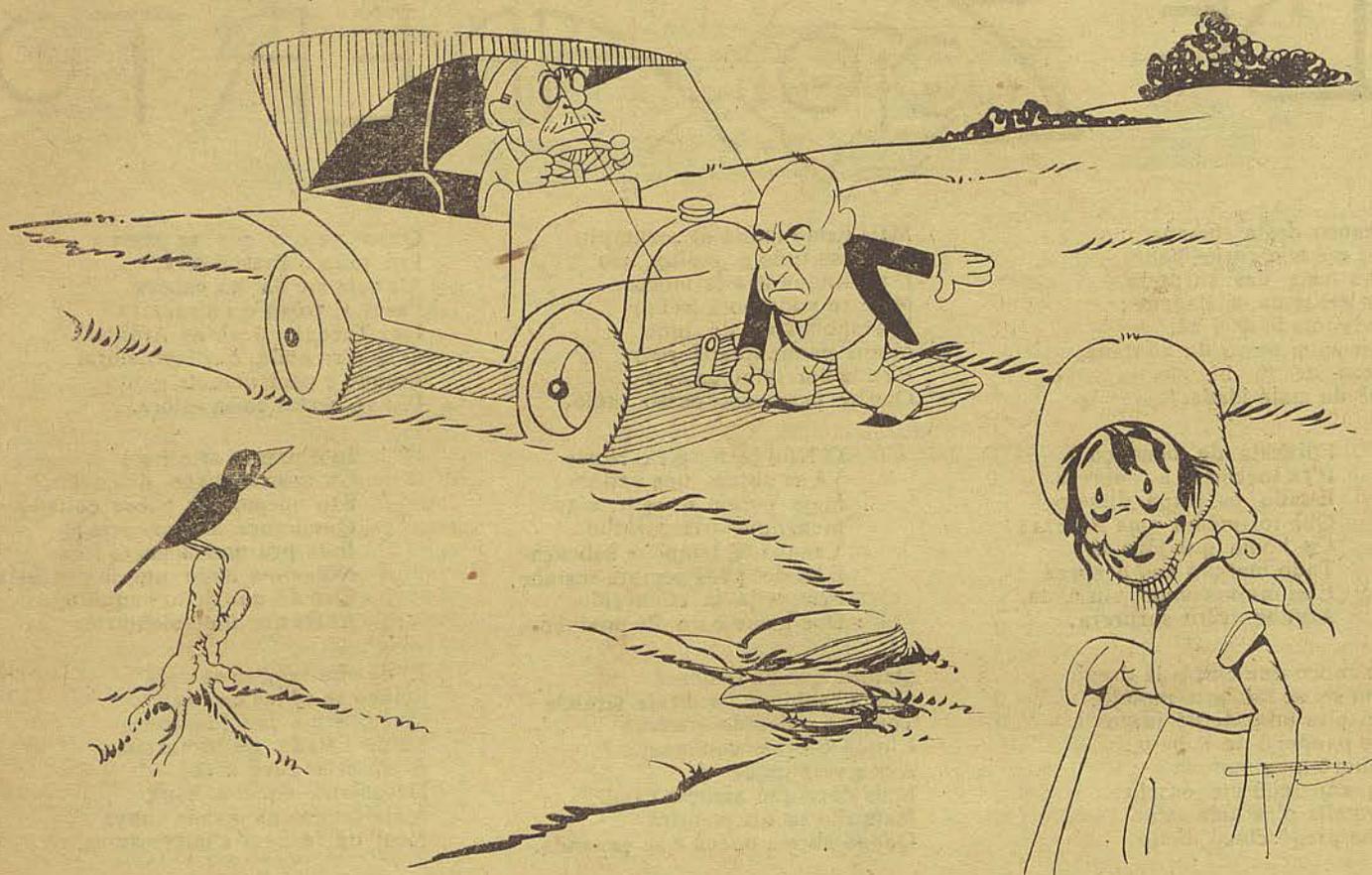
Quarquê dia elle é capaiz
De querê que os cidadão
Se ajoêi á sua passage
E curve a cara no chão;
Mais porém isto é p'r'os trôxa
E não p'r'os hómes de acção
Cumo este véio cabôco

Joaquim da Silva Garvão.



D. QUIXOTE

COISAS QUE ACONTECEM



— Parece que o "Ford" enguiçou.

Felicidade



EMPRE esbaforido, o Cunha, o 3.º official dos Telegraphos Zephro Cunha, anda sempre atrasado.

Na Repartição, nos theatros, em toda a parte emfim, o Cunha é sempre o ultimo a chegar.

Dado o seu espirito, assim, tão desorganizado, foi, pois, com surpresa, que recebi a noticia do seu casamento.

— Mas, que queres? disse-me elle. A vida de solteiro já me enfastiava. A liberdade em excesso é prejudicial e como encontrei uma pequena que me comprehendesse, casei-me.

— Queres dizer, então, que não és mais o espirito desorganizado dos outros tempos...

— Não, filho, continuó o mesmo. Acontece, porém, que a minha mulher é tambem um espirito desorganizado, como dizes, e como eu, está sempre atrasada no serviço...

— A tua casa deve ser um inferno, interrompi.

— Enganas-te, meu caro. Fui de uma felicidade unica no casamento. Queres um exemplo? Marco o jantar para as 4 horas. Chego naturalmente atrasado, isto é, ás 7 horas. Minha mulher, que tambem naturalmente se atraza, tem justamente ás 7 horas o jantar prompto, quentinho, á minha espera...

S. de T.

«Sob o pretexto de «medida de economia», acabam de ser retirados de algumas enfermarias da Santa Casa da Misericórdia, os respectivos telephones.

(Dos jornaes)».

Com certeza é para não confessar que a vida do doente está por um «fio»...

O presidente do Conselho Nacional de Hygiene de Montevideo approvou as medidas adoptadas pelo governo argentino para combater a variola, apezar de muitos as julgarem severas.

Por seu lado, as auctoridades uruguayas acabam de intensificar a vaccinação, estabelecendo, em diversos pontos, como medida de prevençao, postos gratuitos de vaccinação.

Além disso, vae ser tornada obrigatoria a vaccinação dos menores que trabalharem em restaurantes, hotéis, estabulos e padarias.

Emquanto assim procedem nossos vizinhos, a egrejinha positivista da nossa Camara bate-se contra a vaccina e trata de intensificar a variola.

Grandes philosophos, não ha duvida!



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Se quereis agradar, sede bellas; para serdes bellas, use a Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella!

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever

Preço 8\$000—Pelo Correo 10\$000

A venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

CONCERTANDO OS ESTRAGOS DA RESACA



Jeunes filles.



Gin fss.

A pensão do Portella



A' não posso mais andar pela cidade sem encontrar a cada passo um amigo que, ao vê-me, não exclame logo:

— Como você está magro!

Ora, isso me aborrece, por dois motivos: primeiro porque, impressionado com o enervante estribilho, vivo a fazer despesas inúteis com médicos e farmácias; e segundo porque passo aos olhos dos meus conhecidos como um extravagante, um bebedor de appetitivos, um frequentador assíduo de *cabarets*, quando a verdade é muito outra.

Fiquem, pois, todos os que me conhecem, sabendo a verdadeira causa do meu abatimento physico: é «a boia da pensão».

Para se fazer uma idéa do que seja a boia da pensão do Portella, basta attentar um minuto no cardapio diario que, entra anno e sae anno, é sempre o mesmo, quer chova, quer faça sol.

Eil-o:

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Feijão da feira.
Arroz da feira ao natural, isto é, metade sem casca e metade marinheiros.
Passôca da carne que ninguém poude mastigar na vespera.
Sóla passada na chapa.
Bananas.

Jantar

Sôpa do feijão do almoço.
Arroz do almoço.
Passôca do almoço.
Sóla fresca passada na chapa.
Bananas.

TERÇA-FEIRA

Idem, idem, almoço e jantar.

QUARTA-FEIRA

Idem, idem, idem.

QUINTA-FEIRA

Pequena variante no *menu*: sâe a passôca e entra n batatas compradas aos fiscaes da Saúde Publica que têm relações de amizade e commercio com o vendeiro da esquina.

SEXTA-FEIRA

Outra variante: espinhas de bacalhau á mesa e um appetitoso mau cheiro pela casa inteira.

SABBADO

Nova pequena variante: picadinho de carne secca do mesmo genero que as batatas.
Aos sabbados, porém, os pensionistas estão quasi sempre mais animados, á espera do dia seguinte. O Portella, aos domingos, apieda-se um pouco do estomago dos seus hospedes.

E' certo que o almoço domingueiro costuma ser peor ainda que o dos dias uteis. Mas o jantar... Ah! o jantar, graças a Deus, não ha.

Viva o regimen do almoço ajantarado aos domingos!

Joachim Conceagá.

A. Fadigas

Barbeiro e cabelleireiro. Gravatas finas. Ultimas novidades.

Rua Gonçalves Dias 16. Tel. Central 4148.

54

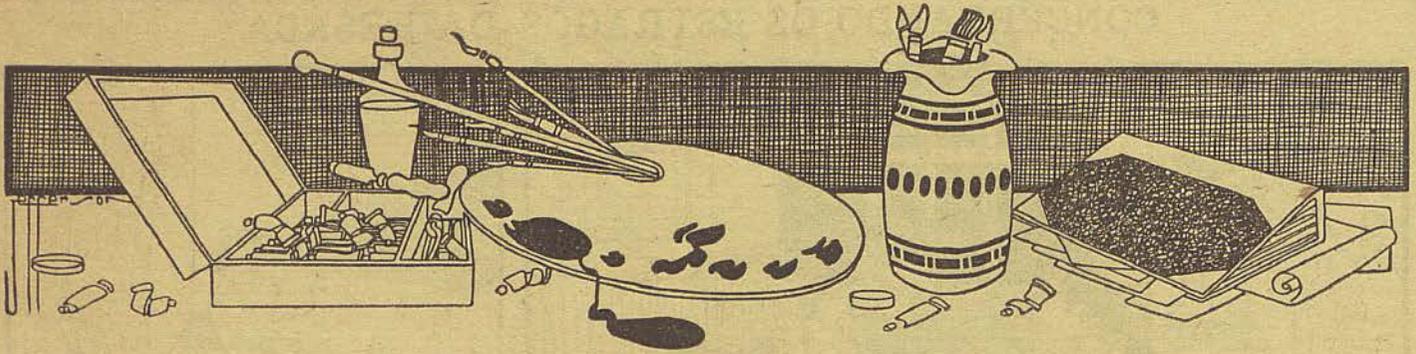
A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

D. QUIXOTE



Bellas-Artes

Enrico Castello Brocardo, aviador-artista, perigo no «parafuso da morte» e no «looping the loop», segundo uma admirável chronica do escriptor Americo Facó.

Enrico Castello expoz no «Trianon» uma série de desenhos que confirmam, em parte, a opinião do critico acima citado.

EXPOSIÇÃO BERNARDO QUEIRÓS

Bernardo Queirós é um famoso pintor portenho, grande vocação em Buenos Aires, famoso pintor em Rosario de Santa Fé, em cuja pintura, entretanto, não grado todos estes titulos honorificos, os planos andam sempre ás turras, o primeiro ambicionando o logar do terceiro e este, o do primeiro.

Aonde, porém, o valor da Arte do pintor Queirós se evidencia de uma forma positiva, é numa pequena tēla, facil de se reconhecer entre as demais, não só pela sua technica vigorosa, como tambem pelo sentimento com que o artista interpreta o delicado assumpto que lhe serviu de thema.

Representa essa tēla... uma prateleira com algumas panellas, de barro, symetricamente enfileiradas.

Bernardo Queirós é, pois, um victorioso na sua arte, que deixa muito atraz o nosso Pedro Alexandrino, como elle, Queirós, pintor de natureza morta.

Emfim, o sr. Bernardo Queirós deve ser um grande artista, a julgar, pela presença na sua exposiçào, do ministro Azevedo Marques dr. Rodrigo Octavio e outros diplomatas.

A S. B. B. A. tem uma nova directoria, ficando mais uma vez verificado que o professor Bruno Lobo é uma necessidade, o Pinheiro Machado, outra, o Mesquita, outra, respectivamente como presidente, secretario e thesoureiro.

A proposito dessa directoria, deve ser discutido na proxima assembléa um projecto do Levino Fanzeres, mandando eleger para os principaes cargos, todo o cidadão... que não fôr artista.

Annunciam para breve o «Salão da Primavera», sob o futuro patrocinio de um «livro de ouro».

Diz o Bertone que o presidente Epitacio... prometteu todo o apolo... moral.

Terra de Senna.



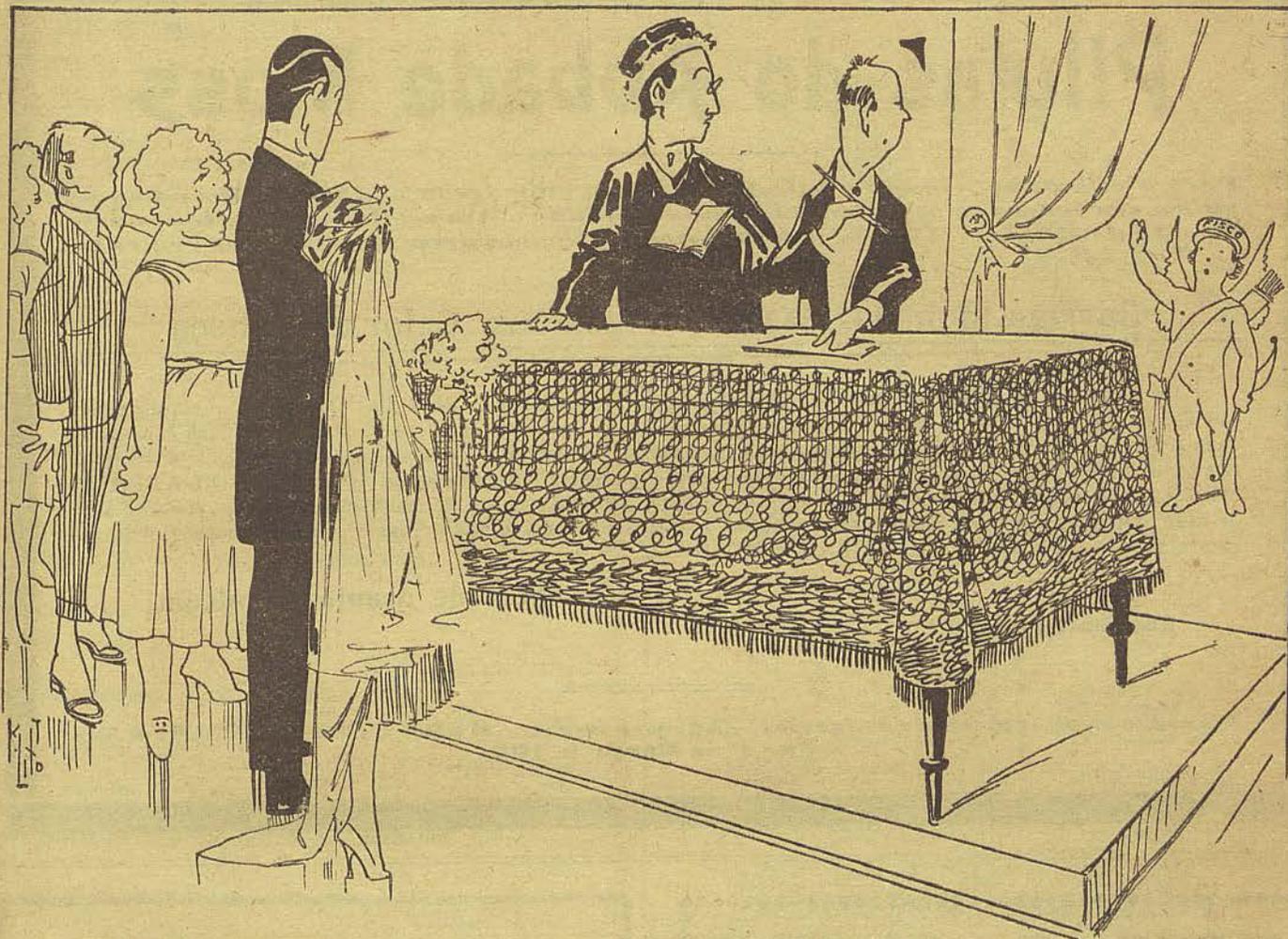
O MELHOR

YORK

CIGARRO



A FISCALISAÇÃO DO JUGO



Cupido — *Suspendam! Eu sou aqui a unica auctoridade competente para appôr o sello matrimonial.*

Dêm azas ao Brasil



AVIAÇÃO no Brasil é como tudo mais: um pretexto para artigos de jornaes e discursos parlamentares.

De vez em quando, apparecem nas folhas artigos doutrinaarios (doutrinarios e não technicos) sobre a «maior conquista do homem» a «grande força

na guerra como na paz» e quejandas expressões retumbantes; no Congresso, apparecem projectos de indiscutivel utilidade, creando esquadrihas de aeroplanos, de hydroplanos, d... pyroplanos; *hangars* com capacidade para cem aviões, campos de aterrissagem pelos cafezaes de S. Paulo, pelos campos de matte do Paraná, pelos pampas do Rio Grande...

Projectos muito viaveis mas que nunca se aviam apesar de serem de aviação.

O que delles fica são phrases aerreas, voando nas azas da rhetorica; a começar

pelo argumento basico de todos os propagandistas da imprensa e do parlamento.

São elles unanimes em escrever e declarar que o Brasil precisa desenvolver a sua aviação porque é a patria de Bartholomeu de Gusmão e de Santos Dumont. Ora, a razão é de cabo de esquadra! O chinez descobriu a bussola e a imprensa muitos seculos antes da civilização occidental e nem por isso é a China paiz de navegadores e jornalistas; o Egypto é o berço da Astronomia; entretanto, é em Greenwich, na Inglaterra, e em Paris que mais se legisla sobre a sciencia de Ptolomeu e Copernico.

Por outro lado, não consta que o Brasil tenha descoberto o bacarat, a roleta, o dado, etc., e ninguem contesta que seja elle o paiz em que o jogo se tenha mais intensa e profusamente desenvolvido, merecendo até a carinhosa e fiscalisadora assistencia do poder publico.

Em ou ro campo de especulações, no campo religioso, vemos que o christianismo nasceu na Judéa, onde os christãos se contam a dedo e que o positivismo nascido em Paris tem o seu foco principal (e unico) no Rio Grande do Sul.

Ora pois, partindo desse ponto de vista falso de que o Brasil precisa desen-

volver a aviação por ser a patria de Gusmão e Dumont e outros de mais baixo vôo, os nossos aviadores verbaes não conseguem arranjar proselytos nem despertar enthusiasmos.

Melhor fôra usar de argumento mais terra a terra e dizer: o Brasil precisa de aeroplanos porque, tendo uma superficie de oito milhões e quinhentos e vinte e cinco mil kilometros quadrados, sendo o terceiro paiz do mundo em extensão territorial, — em terras continuas — já mais poderá dispôr de redes ferroviarias que tornem accessiveis ao litoral o seu vastissimo *interland*, a isto oppondo se, não somente as formidaveis distancias, como as cadeias de montanhas que difficultam e encarecem a viação ferrea; nem pôde haver appello á navegação fluvial sendo, como são, innumeradas as cachoeiras que barram o curso dos rios.

Eis ahi razões claras e positivas porque devemos nós desenvolver a navegação aerea, na esperanza de que ella venha a ter, em breve tempo, a efficiencia e a segurança que ainda não possui.

E deixemo-nos de discursos inconsequentes sobre a gloria de Gusmão e de outros voadores que já não voam.

Pilulas do Abade Moss

Para o estomago, figado e intestinos. — Uma vida levou o Abade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade. — Aproveitae os resultados dessa vida de estudos — Lede os attestados da efficacia desse maravilhoso remedio

Barriga inchada. Gazes. Indigestões. Calor na cabeça

S ffrri tanto de prisão de ventre e estomago, que pensava morrer cada dia. Depois de qualquer refeição ficava com o rosto e a cabeça a escaldar temendo a cada momento uma apoplexia. Só evacuava com lavagens e fortes purgantes; tinha fouteiras, dores no coração, indigestões, enxaquecas, emfim uma vida martyrisada. Graças a Deus posso hoje do intimo do coração confessar e agradecer as «PILULAS DO ABBADE MOSS», estar curado radicalmente e viver feliz. Fiquei livre de todos os meus incommodos, posso comer de tudo, tenho as funções intestinaes regulares e trabalho com vontade e prazer; e tudo consegui unicamente com as «PILULAS DO ABBADE MOSS».

Graciano de Araujo Cavalcanti.

Rua Canabarro n. 49

Em todas as pharmacias e drogarias. — Agentes Geraes — HERMANO BARCELLOS & C. — Rua 1. de Março n. 100.

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de I. or dem e na rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

CLICHÉS

PHOTOGRAVURA MODERNA
TEL. NORTE 4623
RUA DOM GERARDO, 63

Opilação - Anemia produzida

por ve-
o mes
intesti-
nacs. Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1. de Março n. 10 — S. Paulo : Baruel & C.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ :

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL :

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Dos bancos às cadeiras

ESCOL ANORMAL

Pelo telephone n. 1094

- Leste a *Chronica do Ensino*?
- Eu ?!
- Porque não ?
- Meu amigo, o meu tempo é precioso.
- Como ?
- Só lê a *Chronica do Ensino* quem não tem o que fazer.

- As lições modelos estão fructificando.
- Fructificando ?!
- Fructificando, sim, senhor.
- Ainda se fosse *tuberculizando*...
- Tuberculizando ?!
- A batata não é um tuberculo ?

- O Pinho é um bicho.
- Perdão ; *pinho* sempre foi madeira.
- Refiro-me ao Durval.
- Ah ! Esse é apenas *pão*.
- Pão ou cacete ?
- Pinhões ! As duas cousas ao mesmo tempo.

Pensamentos mal pensados

A arte de *dizer* é tudo.

Carlos Aires.

Não ha nada peor do que *mal dizer*.

Cesario Alvim.

Quem *diz mal* é um maldizente.

Diniz Junior.

Um verso *mal dito* é um monstro.

Domíngos Magarinos

Os poetas, em geral, são victimas da *maledicencia* dos recitadores.

Cirne Lima.

Dizer mal é um peccado... *immortal*.

Esther Pedreira.

Mexericos pedagogicos

Dizem...

que a *desanalfabetisação* do Districto Federal é um facto.

que, por um processo original dos propagandistas da idéa, as creanças saberão ler e escrever... *desde o nascimento*.

que alguns irão um pouquinho mais longe.

que, até 1922, todo o brasileiro ha de saber, pelo menos, que *Eva viu a uva*.

que cada inspector escolar vae ganhar uma *barata* para o serviço do districto.

que a do Custodio será uma *barata descascada*.

que a do Cirne, uma *barata cascuda*.

que a do Aires, uma *barata tonta*.

que a comissão de promoção não está muito satisfeita.

que já está farta de ler *biographia* de adjunta.

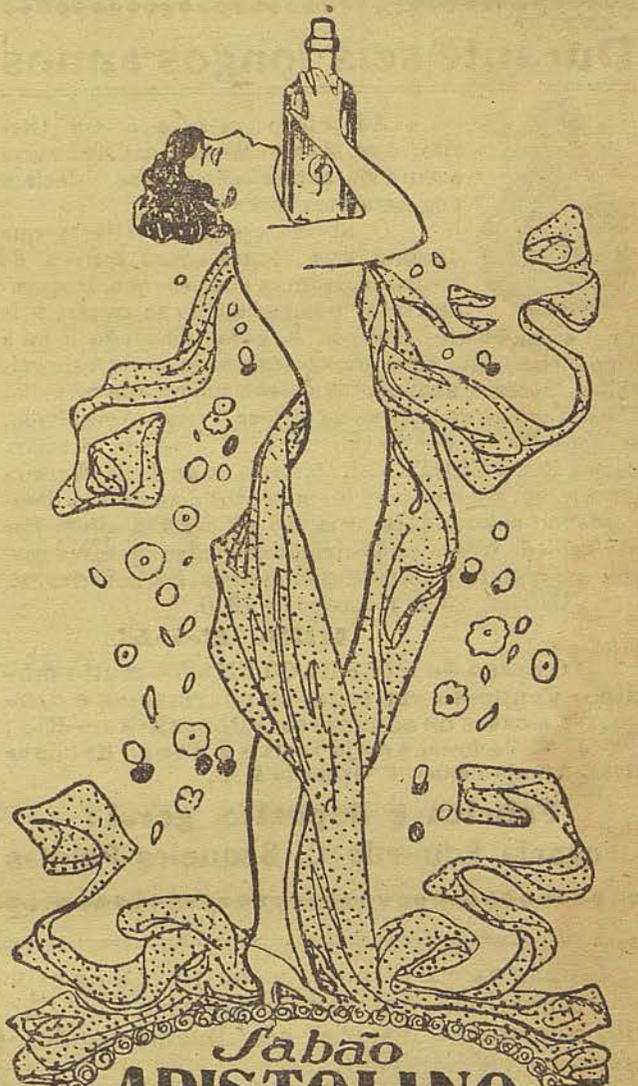
que muitos inspectores confundiram *ficha* com *biographia*.

que a comissão chama a isto : as *dôres do nascimento*.

ARGUS.

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e
especialista

em *Syphillis e Vias urinarias*. Cons. R. 7 Setembro, 81,
das 3 á 5 Tel. C 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901



Sabão
ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

Manchas	Cravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Comichões
Rugosidades	Irritações
Dôres	Contusões
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflamações
Golpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabelo

poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVAGOS. LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposita : Drogeria ARAUJO FREITAS & C. - Rio

Durante seis longos annos



Adeantado estanceiro em Cerrito, o sr. Attilio Beschi, satisfeito com a cura de antiga enfermidade, declara nos seguintes termos:

O abaixo assignado attesta que durante seis longos annos soffreu de atrozes assaduras nos pés que frequentes vezes o impediam de se calçar, p is a pelle das plantas dos pés largava, deixando a nã a carne viva. Isto tudo era acompanhado de fortes comichões, dôres e abundantes derramamentos de agnadia. Usou diversos remedios sem colher o minimo resultado. A conselho da familia do sr Luiz José de Siqueira usou o PO' PELOTENSE, formula do sr. Luiz Ferreira de Araujo, ficando curado em poucos dias de sua desagradavel enfermidade com tão efficaz remedio. Por ser verdade e para conhecimento de outros doentes pas sou o presente attestado que assigna em consciencia.

Cerrito, 23 de fevereiro de 1910

Attilio Beschi.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e casas de commercio.—Depositos no Rio: J. M. Pacheco, Araujo Fretas & Comp., Rodolpho Hess, Araujo Penna, F. Granada & C.

Fabrica e deposito geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira-Pelotas



A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 --- Rio

O mar parece disposto a construir uma exposição submarina, em commemoração ao Centenario, com todo o material gentilmente cedido pelo prefeito Carlos Sampaio.

O ministro da Marinha já mandou apromptar os submarinos necessarios, para o dia da inauguração official do interessante «certamen».

Deixou o commando da Escola de Aviação, o commandante Aranha.

Si com um Aranha na Escola os appparelhos desciam, ás vezes, tão depressa, imaginem agora...

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA — RIO

FARINHA

Lactea Phosphatada

INGESTA

SILVA ARAUJO

Torna as crianças sadias e robustece os debilitados.

D. QUIXOTE



Soffreu 6 mezes de Rheumatismo Syphilitico

Nova Cruz, Rio Grande do Norte, 5 de Dezembro de 1913.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Rio de Janeiro.

Estando soffrendo ha cerca de 6 mezes de rheumatismo syphilitico e já tendo usado diversos remedios sem resultado algum, fui aconselhado por um amigo a usar o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, curando-me com 4 vidros d'esse maravilhoso depurativo.

Para maior gloria do vosso preparado, podem fazer d'este o uso que mais lhes convier. Sem assumpto para mais, subscrevo-me como admirador

De VV. SS. Amg. Atto. e Cro.

Francisco Mario de Carvalho.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado?
— Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA
de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de SETEMBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIG INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
NEW YORK

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

CXXXVII

Quantos do reino triste nebuloso
Da morte agora estão entre os mysterios,
Porque o esp'rito tiveram descuidoso
E acabaram povoando os cemiterios!
Todo o que contra a tosse, pressuroso,
Não procurar em tempo refrigerios,
Ha de aos vermes lançar o corpo seu
Por de si não culdar, e ser sandeu.

CXXXVIII

E facil é fugir ao mal nefando,
Pois que tudo no mundo tem concerto
(A morte não) principalmente quando
Com calma agir se sabe, e com acerto;
Contra o poder da peste formidando
Que os pulmões traz da victima em aperto,
Levanta-se BROMIL, BROMIL potente,
Que rija e forte faz a fraca gente.

Tosse? Bromil!...